ANNO XLVIII. NUMERO 79 — SEGUNDA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz José Augusto de Araujo, contratante dos reparos da ponte do Anjo, e nos termos da informação do chefe da repartição das obras publicas de 7 do corrente sob n. 46, resolve conceder-lhe mais 40 dias de prorogação á conclusão daquelles reparos a contar da data em que se findar o praso para esse fim determinado. —Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 296, de 14 do corrente resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Tracunhaem do termo de Nazareth os cidadãos capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, Francisco Antonio de Souza Rego, José Pedro de Oliveira Mello, tenente Vicente de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Manoel João Cavalcante e alferes Antonio Marcolino Bandeira de Mello.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 296 de 14 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Tracunhaem, do termo de Nazareth, os cidadãos capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, capitão Francisco Rufino Corrêa de Castro e capitão José Pedro de Oliveira Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Assis Monteiro Pessoa, professor publico da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta capital, resolve conceder-lhe 40 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao coronel commandante interino das armas, mandando que seja posto em liberdade, por ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, o recruta Manoel Pereira Leite.

— Ao Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, devolvendo ao mesmo Sr. consul, como solicitou no final do officio de 19 de janeiro ultimo, a queixa e documentos que acompanharam-no, feita pelo subdito portuguez João Malaquias Leal Braga, relativamente a prisão contra elle ordenada pelo 1º supplente do delegado do districto de Panellas, e as violencias que diz ter soffrido, transmitto em original ao Sr. consul, que terá a bondade de restituir o officio documentado, com que aquella autoridade demonstra a improcedencia da queixa desse individuo.—Renovo ao referido Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria, mandando pagar, segundo solicitação do inspector do arsenal de marinha em officio de 14 do corrente, a quantia de 510$000 importancia dos capacetes fornecidos aos marinheiros da galeota imperial.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, que nesta data mandou-se dissolver o destacamento da guarda nacional da cidade de Caruarú, composto de 1 official e 16 praças.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú.

— Ao mesmo, communicando que, segundo participação do commandante superior da guarda nacional do Recife, foi, no 1º do corrente, rescendido o contrato, e despedido, por seu pessimo comportamento, o tambor do 1º batalhão de artilharia Joaquim Mauricio dos Santos.

— Ao mesmo, mandando abonar ao 2º escripturario dessa thesouraria Manoel Fonceca de Medeiros uma gratificação de 100$000, como ajuda de custo para a indemnisação do accrescimo de despeza, feita com seu transporte quando nomeado para esta provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar, em vista do pret junto em duplicata, remettido pelo coronel commandante das armas interino, em officio de hontem sob n. 191, os vencimentos das praças empregadas no deposito de recrutas, relativos a 1ª quinzena deste mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a deliberação que tomou de incumbir ao agente do collector da cidade de Olinda Demetrio de Azevedo Amorim da cobrança dos impostos que se arrecadam naquella cidade por haver fallecido o respectivo collector.—Quanto, porém, a nomeação effectiva para o referido lugar, declara passar a tratar della.

— Ao mesmo, mandando entregar ao delegado da villa de Floresta, por intermedio do thesoureiro da secretaria de policia, conforme solicita o Dr. chefe, em officio de hontem, sob n. 308, a quantia de 200$000 para occorrer ás despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia da dita villa, cujas contas deverão opportunamente ser prestadas nessa thesouraria.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao mesmo, communicando, em vista da urgente necessidade de reparar-se a ponte do Tracunhãem, orçados em 282$000, que o engenheiro chefe da repartição das obras publicas mandou empreitar ditos reparos com José Mathias da Fonceca.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo mandando, pagar ao fornecedor da casa de detenção a quantia de 5:406$781, despendida com o sustento dos presos pobres, durante o mez de janeiro, conforme se vê das contas e documentos juntos.

— Ao mesmo, mandando pagar, em vista da conta junta em duplicata, a Braz Ferreira de Albuquerque a quantia de 36$000 do aluguel de um semestre, vencido em dezembro ultimo, da casa que, no districto de S. Lourenço da Matta, serve de cadeia.

— Ao mesmo, mandando abonar por adiantamento dous mezes de vencimentos ao capitão do corpo de policia Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que vai commandar o destacamento do mesmo corpo na cidade de Caruarú, entregando-se-lhe tambem a quantia de 100$000 como ajuda de custo de ida e volta.

—Ao mesmo, mandando abonar por adiantamento 2 mezes de soldo a 20 praças do corpo de policia, que vão destacar em Caruarú, á contar do 1º do corrente ao ultimo de março vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando para seu conhecimento que nesta data mandou-se destacar em Ingazeira 10 praças do corpo de policia sob o mando do tenente José Carlos Vital, que tomará tambem o do de guardas nacionaes ali existente.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores, e ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, accusando recebido o seu officio de 16 do corrente, em que participa a explosão, dada na manhãa de hontem, na casa n. 46, do Caminho Novo, e ficando inteirado das providencias tomadas na occasião, em prol das victimas daquelle acontecimento.

— Ao mesmo, respondendo o seu officio de 15 do corrente, sob n. 301, em que diz não ter sido recolhida a casa de detenção pessoa alguma no dia 14 do mesmo mez, e dá conta do conflicto havido por occasião da diligencia ordenada pelo delegado de Tacaratú e do ferimento feito no inspector de quarteirão da freguezia da Bôa-Vista pelo soldado do 9º batalhão Valeriano Raphael dos Reis.

— Ao mesmo, recommendando, em vista de sua informação de 15 do corrente, prestada na petição dos sentenciados João Felix da Cruz, Florencio Vieira da Cruz, Bernardo Corrêa dos Santos, Felix José da Lima e José Manoel de Souza, que os referidos sentenciados sejam opportunamente remettidos para os termos, onde devam responder ao jury.

— Ao mesmo, declarando em solução ao seu officio de 15 deste mez, que estão dadas as providencias no sentido de transitar livremente nos trens da via ferrea do Recife a Caxangá, o subdelegado da Varzea.—Communicou-se ao gerente da companhia da via ferrea do Recife á Caxangá.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, declarando, em resposta ao seu officio de 27 de dezembro passado, acompanhado de outro do 1º tabellião do termo de Cabrobó, Bertino Lopes de Araujo, em que solicita dispensa do registro geral das hypothecas dessa comarca, tenho a dizer-lhe, em vista das ponderações feitas em seu citado officio, que deve aquelle funccionario aceitar a designação dada, sob pena de perda do officio que exerce, como já teve occasião de dispôr assim o governo imperial.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que sejam apresentadas diariamente ao presidente do tribunal do jury, na proxima sessão e em quanto ella durar, a guarda que é de costume ir para esse tribunal.

— Ao mesmo, mandando engajar para o serviço do corpo sob seu commando, se fôr considerado apto, ao paisano Manoel Albuquerque de Hollanda Cavalcanti.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando, para os fins convenientes, que foi concedida, como pede em seu officio de 14 do corrente, sob n. 50, a autorisação para ficar na villa de S. Bento até a conclusão das obras do açude daquella villa, indo tambem á villa de Flores marcar a da cadeia que alli tem de ser construida, o engenheiro Francisco Apolinario Leal, que até 15 de abril vindouro deverá estar de volta dessas commissões.

— Ao vigario da freguezia de S. Gonçalo de Una, accusando recebido com o seu officio de 23 de janeiro ultimo, os trabalhos que lhe foram exigidos em circular da presidencia de 10 de novembro do anno proximo passado.

— Despachos:

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Emilia de Lemos e Sá.—Ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para informar.

Anna Catharina de Bolonna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Claudino Camara.—Indeferido.

Demetrio de Azevedo Amorim.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Ignacio de Barros Lins Wanderley.—Não tem lugar o que requer o supplicante, ávista das informações.

Irmandade da Gloriosa Sant'Anna.—Os papeis á que allude a supplicante, foram remettidos ao ministerio do imperio, não podendo passar-se a certidão requerida, porque não se publica o expediente de negocios relativos aos diversos ministerios ou affectos ao governo imperial, como o de que se trata.

Coronel João do Rego Barros Falcão.—Forneça-se.

Conego João Baptista Pereira de Mello.—Entregue-se mediante recibo.

Joaquim Nunes do Valle —Remettido ao Sr. director do hospital militar, para tomar em consideração o que requer o supplicante.

Manoel Pedro Evangelista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Thomaz de Villa-Nova.—Como requer.

Rotillo Tolentino de Figueiredo Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda-nacional do municipio do Cabo.

Vicente Ferreira Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter, por despacho desta data, se autorisado o fornecimento ao 2º batalhão de infantaria, dos artigos de fardamento constantes do pedido annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 189.

— Ao administrador do correio, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que estão dadas as providencias para que os carteiros e pedestres dessa repartição possam transitar livremente nos trens da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda, de preferencia aos demais passageiros que viajam com passe da presidencia.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que a thesouraria provincial está autorisada a pagar as despezas reclamadas em seus officios de hontem, sob ns. 33 e 309.

— Ao mesmo, transmittindo os titulos de nomeação dos 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1.º districto da freguezia de Tracunhãem do mesmo termo.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de abril de 1872.

N. 633 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Barnabé Luiz Caldas, por crime de tentativa de morte, em virtude de representação minha ao Dr. juiz de direito do 5.º districto, e á requisição deste, á cuja disposição se acha.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Antonia Maria do Carmo, por crime de ferimentos.

O subdelegado da freguezia da Varzea, por officio de hontem datado, communicou-me que naquella freguezia, durante o correr da enchente do Capibaribe, não houve desastre nem prejuizo notavel; apenas as baixas de capim á margem do rio ficaram completamente innundadas, e a ponte do Caldeireiro perdeu uma pilastra e o aterro do lado do Monteiro, fazendo voltar os escaleres que para alli haviam sido remettidos para o que fossem precisos.

Com officio de 5 do corrente o juiz municipal do termo de Ipojuca fez regressar para a casa de detenção os réos Francisco Alves de Miranda Varejão, que sendo condemnado á galés perpetuas, pelo jury, appellou da sentença; José Joaquim da Conceição, que sendo tambem condemnado a galés perpetuas, o juiz de direito appellou da decisão do jury, e José Antonio do Monte, co-réo de Varejão, que tendo sido absolvido o Dr. promotor publico appellou.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio, dia feita a chamada, achão-se presentes os seguintes Srs. deputados: Almeida Pernambuco, Ratis e Silva, Albuquerque Lacerda, Vieira de Araujo, Alipio Costa, Lamenha Lins, Felippe de Figueirôa, Silva Rego, Mello Rego, Ernesto Vieira, Barros Wanderley, Cavalcanti Camboim, Corrêa Gondim, Firmino de Novaes, Alcoforado Junior, Pinto de Campos, Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonseca, Cunha e Figueiredo, Pinto Junior, Ferreira de Aguiar, Teixeira de Sá, Gomes Parente, Uchôa Cavalcanti, Oliveira Andrade, Gusmão Lobo, Salgado Netto, Henrique Mamede e Góes Cavalcanti.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo 40 exemplares do regulamento do cemiterio publico desta cidade.—A' destribuir.

Do mesmo, remettendo 40 exemplares do orçamento da receita e despesa do exercicio de 1872—1873, e que para terem este destino foram remettidos pelo inspector da thesouraria provincial. — A destribuir.

Do mesmo, remettendo copia do officio do Exm. vigario capitular em que dá o seu parecer acerca da creação da freguezia de Nossa Senhora das Dores em Timbauba.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo o projecto de postura que lhe foi remettido pela Illm. camara municipal do Recife,—A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo o incluso requerimento, acompanhado de informações juntas por copia, dirigida ao Exm. presidente da provincia pela companhia de seguros Northern de Londres, pedindo providencias acerca do uso dos balões que se soltam por occasião das festas nesta cidade.—A' commissão de petições.

Do mesmo, remettendo os balanços e orçamentos da receita e despesa da camara municipal da villa do Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

Da mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo, convidando esta assembléa para comparecerem na mesma ordem no dia 22 do corrente, afim de acompanharem a procissão do triumpho dos Passos do Senhor.—Inteirada.

Petições:

De Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico de Tigipió, freguezia de Affogados, pedindo que se iguale os seus vencimentos aos demais professores.—A commissão de instrucção publica.

De André de Abreu Porto, empresario do assentamento de carris na cidade de Goyanna, pedindo se lhe conceda transportar nos ditos carris alem dos passageiros, carga e bagagens.—A' commissão de obras publicas.

Do mesmo, pedindo um privilegio por 10 annos para construir uma linha de carris de ferro a partir da estação da Escada até 3 milhas de distancia.—A commissão de obras publicas.

De José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior, pedindo a annexação do engenho Caeté pertencente ao districto de Gamelleira ao termo de Nossa Senhora da Escada.—A' commissão de estatistica.

De André de Abreu Porto, pedindo se lhe autorise a construir uma ponte sobre o rio Capibaribe entre os povoados do Monteiro e Apipucos, percebendo o respectivo pedagio. — A' commissão de obras publicas.

De José Pereira da Costa Miranda, escrivão do crime e internamente do jury do termo do Exú, pedindo pagamento da quantia de 267$720 de custas que lhe deve a camara municipal da villa de Granito.— A' commissão de orçamento provincial.

De José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações do tribunal da relação desta provincia pedindo a gratificação de 50$000 mensaes. — A' commissão de orçamento provincial.

Do tenente José Melquiades Bizerra da Silva Costa, pedindo a admissão de um seu filho menor no gymnasio provincial, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

De Amelia Antonia de Paiva Loyolla, pedindo a admissão de seu filho menor Celso no gymnasio provincial, como pensionista do governo. —A commissão de petições.

E' lido, julgados objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. Unico.—Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, no povoado de Nossa Senhora das Dores, do termo de Cimbres.

« Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 20 de março de 1872. — *Cincinato Camboim.—João Vieira.*

O Sr. Presidente designa para a commissão que tem de levar alguns actos a sancção os Srs. Ratis e Silva, Pinto Junior e Alipio Costa.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeremos que esta assembléa, em corporação, tendo por orgão o seu digno presidente, se dirija a comprimentar SS. MM. Imperiaes em sua passagem por esta provincia.—*J. de Mello Rego.—Lamenha Lins.*»

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 112 do anno passado autorisando o presidente da provincia a nomear para qualquer cadeira de instrucção primaria que vagar o professor jubilado João Isidro Gonçalves da Cruz.

E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 123 do anno passado concedendo a Candido de Souza Miranda Couto, amanuense aposentado da camara municipal desta capital a gratificação de 200$000.

O SR. RATIS E SILVA:— Sr. Presidente como membro da commissão de petições na sessão do anno passado tive de assignar em 2.º lugar o projecto que agora se discute; foi relator da commissão o deputado Paes Barreto, que não foi reeleito, por isso como 2.º signatario do projecto venho dizer alguma cousa sobre elle, o que não posso deixar de fazer.

Segundo o allegado na petição de Candido de Souza Miranda Couto me convenci da justiça do que elle pede, isto é que lhe seja concedida a gratificação de 200$ rs; e me convenci disto, Sr. Presidente, a vista da informação favoravel que elle apresenta da Camara Municipal, allegando mais que outros foram attendidos em iguaes pretenções. Assim, por exemplo, uma gratificação igual foi dada ao Cirurgião Francisco José da Silva, que o era do recolhimento das Orfãas e expostos: tambem mereceu igual favor o ex-fiscal da Camara Municipal desta Capital Joaquim José Bello.

O peticionario fundando-se no procedimento desta casa quando concedeu esses favores, o allegando os serviços relevantes que prestou a Camara Municipal no espaço de 34 annos, informando a mesma Camara que elle exerceu o seu lugar sempre com muito zelo, com muita actividade, sem que durante esse longo periodo fosse pedida uma só licença, requereu a concessão de igual favor, e me parece que por equidade e justiça deve se tambem melhorar a sorte desse empregado aposentado dando-se a gratificação de 200$, rs. a quem tem direito.

O Sr. Tolentino de Carvalho:— Gratificação, inherente ao cargo.

O Sr. Ratis e Silva:— Gratificação inherente ao cargo porque ella foi marcada pelo artigo 2.º § 2.º da Lei provincial n.º 851 de 1858, Já vê a casa portanto que elle só pede aquillo a que tem direito em vista da disposição da lei citada.

Tendo assim justificado o meu voto acerca da pretenção do peticionario, voto pelo projecto.

O SR. BARROS WANDERLEY manifesta-se contra o projecto, por isso que o facto de precedentes da casa, concedendo gratificações a empregados já apresentados não constitue direito.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e regeitado

2.ª discussão do projecto n.º 107 do anno passado autorisando o presidente da provincia a contractar com Manoel Nunes Pereira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a Pageú de Flores.

O Sr. Oliveira Fonceca: — justifica e manda a mesa as seguintes emendas:

Depois das palavras 12 % diga-se—diminuindo-se no preço na proporção do augmento dos lucros.

Supprima-se a 2.ª parte do art. 3.º

O Sr. Ratis e Silva: — Levanto-me somente para pedir ao nobre deputado algum esclarecimento acerca de uma das emendas.

Parece-me que a 2.ª parte do art. 3.º não devia ser supprimida, por que ella é uma garantia para a provincia, afim de que depois de sanccionada esta lei não venha este empresario ou companhia pedir alteração no contracto.

O Sr. Oliveira Fonceca: — Uma garantia inexequivel.

O Sr. Ratis e Silva: — Como inexequivel.

O Sr. Oliveira Fonceca: — Por que a assembléa depois pode resolver o contrario.

O Sr. Ratis e Silva: — Mas desde que a lei disser o contratante não poderá obter alteração alguma no contracto.

Um Sr. Deputado: — Não lhe pode ser negado o direito de petição.

O Sr. Ratis e Silva: — Esta disposição não pode evitar que elle se dirija a assembléa pedindo o que lhe parecer, mas a assembléa deve infallivelmente indeferir o pedido.

Um Sr. Deputado: — A assembléa legislativa alterando a lei anterior.

O Sr. Ratis e Silva; — Mas para que deixar esta brexa? Eu acho que a 2.ª parte do art. não deve ser supprimida, é uma medida preventiva para evitar que depois de feito o contracto se venha pedir alteração.

Eu posso estar enganado; póde ser que o nobre deputado tenha razões muito plausiveis para sustentar esta emenda, por isso peço que me esclareça, que me dê a razão dessa emenda.

O SR. OLIVEIRA FONCECA justifica a emenda que offerece.

O Sr. Ratis e Silva: — De nenhum modo me satisfizeram os esclarecimentos que acaba de dar o nobre collega. Diz elle que a suppressão desta 2.ª parte do art. se deve fazer por que não garante e eu digo-lhe que o diz sem ter razão. Desde que o contracto se acha estabelecido que nenhuma alteração soffrerá elle da qual resulte onus a provincia, é uma disposição de lei que deverá ser qui sempre cumprida, sempre respeitada.

Um Sr. Deputado: — Pode ser revogada.

O Sr. Ratis e Silva: — Pode ser revogada pela assembléa, mas nunca a pedido do contratante, e é isto o que tem por fim o art.

Um Sr. Deputado: — Quem pode negar o direito de petição.

O Sr. Ratis e Silva: — Pode pedir, mas a assembléa não deve conceder.

Um Sr. Deputado: —Mas póde conceder.

O Sr. Ratis e Silva: —Mas é esta uma condição do contrato pela qual ella não póde vir pedir.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Não ha contrato que possa tirar a assembléa jurisdicção de deliberar como entender.

O Sr. Ratis e Silva: —O que não quero é que depois de feito o contrato venha o contratante aqui pedir-nos cousas onerosas a provincia.

Um Sr. Deputado: —Não se póde evitar isto.

O Sr. Ratis e Silva: — Mas a assembléa terá então razões bastante em que se fundar para negar esse pedido, funda-se em uma lei, funda-se n'um contrato que foi acceito pelo contratante.

Um Sr. Deputado: — Houve aqui um contrato em que vedava ao contratante requerer a assembléa, elle não requereu, mas a assembléa alterou o contrato.

O Sr. Ratis e Silva: —Isto é que é extravagante, porque o direito de petição não se póde negar a ninguem.

Por esta razão eu continuo na mesma duvida em que estava, e votarei por isso contra a emenda.

O SR. OLIVEIRA FONCECA: —Accrescentarei algumas palavras ás considerações que fiz ha pouco.

De qualquer modo que se redija o contrato, de que falla o projecto, o contratante não ficará impossibilitado de pedir á assembléa quaesquer modificações; assim como á assembléa terá sempre o direito de as conceder ou negar.

Supponhamos que se fizesse o contrato nos termos consignados no projecto, isto é, com a clausula de que, depois de effectuado elle, não se possa fazer alteração alguma de que resulte onus á provincia.

Poderia, apezar desta clausula pedir a concessão de uma alteração, de que resultasse onus á provincia? Incontestavelmente. Poderia a assembléa concede-la? Sem duvida.

Um Sr. Deputado: — Não póde fazer sem revogar o artigo.

O Sr. Ratis e Silva: —E como o fez a respeito da companhia da estrada de ferro de Olinda?

Um Sr. Deputado: — Mas é sempre um embaraço.

O Sr. Oliveira Fonceca: —Quando a assembléa quizer conceder alguma alteração do contrato não lhe custará a revogar qualquer artigo, como fez a respeito do contrato da estrada de ferro de Olinda.

Portanto, quer se conserve a clausula, a que se refere a emenda suppressiva, quer não, o contratante requererá o que quizer, e a assembléa concederá o que entender; logo a clausula é inutil.

A intenção do nobre autor do projecto foi impossibilitar concessões inconvenientes, mas o meio é improficuo; além de que á assembléa deve ter o criterio necessario para regular o seu procedimento, tendo sempre em attenção os interesses da provincia.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com as emendas.

Segunda discussão do projecto n. 5 deste anno, approvando as alterações feitas pela presidencia ao contrato para construcção da estrada de ferro de Jaboatão a Victoria.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte artigo additivo:

« Ficam tambem approvados os actos da presidencia de 12 de janeiro de 1871 e 9 do corrente mez concedendo na forma da lei n. 994, modificações ao contrato da estrada de ferro do Limoeiro. — *Mello Rego.—Pinto Junior.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto, bem como o artigo additivo, dispensado o interstício a requerimento do Sr. Lamenha Lins.

Primeira discussão do projecto n. 7 deste anno, creando diversas comarcas.—E' approvado.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de sabbado a assembléa occupou-se com o seguinte expediente:

Petições:

De Manoel Alves da Silva Caldas, pedindo o abatimento da quantia de 445$390 na que tem a pagar como fiador de João Pereira Uchôa, arrematante dos impostos de licença e sangue na villa da Escada.—A' commissão de negocios municipaes.

De Francisco Alves de Carvalho, pedindo a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Provincial como pencionista da provincia.—A' commissão de petições.

Do Barão do Livramento e outros pedindo serem relevados, como donos de canôas e alvarengas, do imposto do § 34 do art. 16 do orçamento corrente.—A' commissão do orçamento provincial.

Pareceres:

A commissão de instrucção publica á quem foi presente o requerimento de D. Josefina Amalia de Albuquerque Machado, professora da estrada nova de Beberibe, pedindo para continuar á funccionar no lugar em que se acha presentemente estabelecida, por falta de casas; considerando que não é da competencia d'esta assembléa a designação de local em que devem funccionar as escolas, creadas por lei cuja execução cabe exclusivamente á administração, é de parecer que se não tome conhecimento do mesmo requerimento e seja remettido a presidencia para attender como for de justiça.

Salla das commissões 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.— Uchoa Cavalcante.*—Approvado.

A commissão de instrucção publica á quem foi presente o requerimento de diversos moradores da cidade Nova de Santo Amaro das Salinas, pedindo a creação de mais uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino; attendendo que é da conveniencia a creação d'essa cadeira, pelas razões expostas pelos supplicantes, com as quaes se conformam, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

Art. Unico:

Fica creada uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino na cidade Nova de Santo Amaro das Salinas.

Revogão-se as disposições em contrario.

Salla das commissões 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Uchôa Cavalcante.*—Prejudicado por haver outro projecto.

A commissão de ordenados para dar seu parecer sobre o requerimento em que os empregados do Asylo de Mendicidade pedem augmento de ordenado, requer que seja ouvido o director do mesmo Asylo.

Salla das commissões 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.— Freire Gameiro.— Albuquerque Lacerda.*—E' approvado.

A commissão de ordenados a quem foi presente o requerimento de João Manoel de Castro, escripturario aposentado da secretaria do Governo desta provincia, em que pede milhora de aposentadoria de conformidade como disposto na lei n. 963 de 23 de Janeiro de 1870; considerando que o supplicante foi aposentado em epocha anterior ao d'esta lei cujas disposições por conseguinte não lhe podem aproveitar, é de parecer que seja indeferido seu requerimento.

Salla das commissões 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.— Albuquerque Lacerda. — Freire Gameiro.*—E' approvado.

A commissão do orçamento municipal tendo examinado a petição do capitão Miguel Ferreira Velloso, que pede a esta assembléa o pagamento de 1:642$440, a saber, 442$440 rs. que dispendeu com medicamentos para os presos pobres da cidade de Caruarú, e 1:200$ rs. como remuneração de seu trabalho, declina para a commissão de orçamento provincial por se julgar incompetente.

Salla das commissões 6 de abril de 1872.—*Albuquerque Lacerda.—C. de Araujo.*—E' approvado.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 40.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 82 e 101 do anno passado.

Ordem do dia:

2.ª discussão do projecto n. 9 d'este anno, autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no Gymnasio como alumnos gratuitos os menores Jovimano, filho de Dionisio de Souza Bandeira, e João filho de Amancio Godofredo Lucas.

Oraram os Srs. H. Mamede, Tolentino de Carvalho e Alcoforado Junior. sendo o projecto approvado com algumas emendas concedendo identico favor a outros menores.

2.ª discussão do projecto n. 25 deste anno annexando ao termo da Escada o engenho Caeté, hoje pertencente a Serinhãem.—Foi approvado, depois de orar o Sr. Barros Wanderley.

2.ª discussão do projecto n. 40 deste anno isentando dos direitos de exportação as perfumarias, que forem fabricadas na provincia.—Ficou addiado por falta de numero para votar-se.

A ordem do dia para hoje é a continuação da anterior e 2.ª discussão dos projectos ns. 20, 21, 22 e 23 deste anno.

GYMNASIO PROVINCIAL.— Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente foi nomeado Jeronymo Pereira Lemos repetidor do gymnasio provincial.

SECRETARIA DO GOVERNO.— Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi removido para igual cargo na 3ª secção do governo, vago pela exoneração de Rufino José Fernandes de Figueiredo, o 2º official do archivo Joaquim Leocadio Viegas.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 e 5 do corrente:

Foi reformado no mesmo posto, por ter sido julgado incapaz do serviço, o capitão do 52º batalhão de infantaria, do municipio de Cabrobó, Antonio Ribeiro da Silva.

Foi transferido para a 1ª companhia o capitão da 5ª do 23º batalhão de infantaria, do municipio de Santo Antão, Guilhermino Paes Barreto.

Foram nomeados para a secção do batalhão de reserva n. 11, do municipio de Rio Formoso: alferes cirurgião João Baptista da Rocha Baixa Lins; 1ª companhia capitão Joaquim Francisco Diniz Junior, tenente Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, alferes Joaquim Bandeira da Silva, e Alexandre Americo de Caldas Padilha; 2ª companhia—capitão Antonio Francisco Martins, tenente Manoel Hilario de Gouvêa, alferes Pedro Francisco de Paula Azevedo e Sebastião Gonçalves Pereira da Costa.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da da presidencia da provincia, de 4, 5 e 6 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, major Justiniano Rodrigues de Almeida.

Subdelegado, 1º, 2º, e 3º supplentes do 2º districto da freguezia de Una.—Antonio Santiago Ramos, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, Manoel Ilarino de Gouvêa, Lino Bandeira de Mello.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto da freguezia de Una,— Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante, João Baptista Castanha, Manoel Florentino de Miranda Albuquerque, Francisco de Paula Cavalcante.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Serinhãem.—Gonçalo Cavalcante Uchôa, Manoel de Barros Accioly Lins, Aristides Cavalcante de Albuquerque.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Serinhãem.— Miguel Pereira de Mello, João Damasceno Barros, Manoel da Gama Romeiro.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto de Serinhãem.—Domingos Theodoro Regueira, João Baptista Accioly, Antonio Joaquim de Oliveira Maceió, Antonio Justiniano Paes Barreto.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto de Serinhãem.—Felix José de Mello Cavalcante, Guilherme Tell Cavalcante de Albuquerque, Paulino Ferreira de Araujo.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Nazareth.—Major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, José Pedro de Oliveira Mello.

ESTRADA DO AMBOLÊ.—Para que o publico avalie que a questão da estrada do Ambolê tem merecido a attenção do governo publicemos abaixo uma das informações da repartição das obras publicas, d'onde se collige que os embaraços havidos provém de alguns proprietarios do lugar. No entretanto consta-nos que se trata de resolver a questão em ordem a realisar-se este melhoramento.

Eis a informação:

« Illm. Sr.—Informando á V. S. sobre o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, exarado na informação que V. S. deu sobre a petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da estrada do Ambolê, cumpre-me dizer o seguinte:

« Nos pontos indicados pelo *Jornal do Recife*, póde o arrematante extrahir o barro preciso para a dita estrada; porém sendo em terrenos particulares é preciso indemnisar-se ao respectivo proprietario, dessa extracção. N'um delles, o da Ilha, estava o arrematante extrahindo barro e foi empatado pelo proprietario; no do Brum não póde elle por ora fazel-o porque o rio tem ainda agua que impede o transito das carroças e provavel que os prodrietarios exijam tambem indemnisação.

« No caso que o governo resolva desapropriar torreno, para delle o arrematante extrahir barro para aquella estrada me parece que só o deve fazer naquelles que ficam do lado da mesma, cujos proprietarios muito lucram com a factura della e tantos embaraços lhe põem. E' o quanto me compre informar á respeito.—Deus guarde a V. S.—Recife, 15 de janeiro de 1872.—Illm. Sr. Dr. J. T. Pereira de Magalhães, digno engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O engenheiro ajudante *Manoel Luiz de Mattos.*»

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta desta repartição vão á praça no dia 13 do corrente.:

A construcção da cadeia da villa de Flores, orçada em 18.400$000;

Os reparos do quartel da cadeia de Goianna, por 2:493$750;

Os reparos do quartel do destacamento de Goianna, por 1:922$650;

A ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O', por 6:943$000.

VAPORES ESPERADOS.— De 8 a 12 do corrente são esperados em nosso porto os vapores: francez *Amazone*, da Europa, *Gironde*, do sul do imperio, e brasileiro *Paraná*, do norte do imperio.

THEATRO DE S. ANTONIO.—Ante-hontem a companhia franceza de operas buffas cantou neste theatro, a opereta magica em 3 actos *La Reine des Fleurs.*

A opereta, em consequencia da paquenhez do scenario, foi mutilada, sendo a musica substituida em muitas partes pelo maestro o Sr. Pope, que soube accommoda-la á joccsidade das circumstancias, guardando com muita arte e delicadeza toda a belleza de composição, que caracterisa o abundante e fluente genero em que prima e se distingue Offenbach.

Assim modificada não desmereceu todavia a opereta (féerie), que alias foi montada com esmero superior ao que rasoavelmente se podia exigir da companhia, e sobre todo de um theatro que difficilmente se presta as mutações scenicas e ao jogo de machinismo que exige o libreto.

Assim pois a opereta nem perdeu pelo lado das substituições musicaes, nem tão pouco desmereceu pelo lado dos lances magicos, de que é agradavelmente recheiada, de forma á satisfazer uma expectativa bastante exigente em materia de magia.

A *mise en scenna* foi muito soffrivel. O scenario foi bem arranjado e as *toillettes* foram confeccionadas com certo luxo caprichoso, que bem denota o desejo da empresa de tornar se agradavel e merecer a concurrencia que teve o theatro antehontem, achando-se litteralmente cheio.

Todos os artistas se esforçaram por desempenhar os seus papeis com arte e intelligencia, e, se alguns fraquejaram nesse empenho, a maioria sahio-se bem da prova, não obstante os justos receios de que se achavam possuidos os seus espiritos, ante a desenvoltura inqualificavel de alguns moços pouco reflectidos que, desde o começo do espectaculo, lhes deram demonstrações hostis e até credoras de reprimenda, pois que não se limitaram á manifestações ruidosas, e levaram o seu arrojo até accommodarem a maioria dos espectadores com as exhalações asphixiantes do enxofre dos palitos phosphoricos que queimavam!

Não obstante, dizemos, esses receios, a maioria da companhia desempenhou com arte, graça, e distincção a opereta, e por isso mereceu repetidas palmas e bravos, que felizmente suffocaram mais de uma vez as interrupções continuadas dos *taes* moços.

As honras da noute couberam, força é dizel-o, á Mme. Mathilde Poppe e ao Sr. Gauthier, ambos os quaes ganharam merecidos encomios pelo seu talento interpretativo, quer com referencia á partitura, quer com referencia ao libreto.

A orchestra andou muito bem, e o Sr. Poppe fez esforços inauditos por desempenhar com a mestria que todos lhe reconhecem a parte pequenissima que lhe cabia como regente e compositor.

Em resumo a opereta agradou, como certamente agradarão todas quantas forem montadas, como ella o foi, com a perfeição compativel com os recursos da companhia e com a natureza e disposições scenicas do theatro.

Continue o Sr. Urbaim á caminhar assim, e verá que não faltará a concurrencia que almeja para os seus espectaculos e que não poderá ser impedido pelos moços de que acima fallamos, cujo procedimento, alias desculpavel pela sua pouca idade e irreflexão, não terá o poder de vellar aos olhos da rasão esclarecida o merecimento real de alguns dos seus artistas e os grandes esforços que elles fazem por tornarem-se credores das geraes sympathias.

AO FISCAL DA BOA-VISTA. — Uma postura municipal prohibe a solta de animaes nas ruas e praças da cidade, e o Sr. fiscal da Boa-Vista não deve ignorar isto. Porque razão, pois, consente que, na rua do Conde da Boa-Vista, entre as estações das Officinas e da Soledade, da via-ferrea de Caxangá, vivam pastando magotes de gado bovino e ovelhum? Cumpre que essa infracção da postura citada seja corrigida como requer a lei.

MISCELANEA ESTRANGEIRA. — Parece que está resolvida a expulsão do principe Napoleão, improvisado general de divisão em 1854, dos quadros militares de França.

— No dia 6 de março a célebre Patti deu um espectaculo em seu beneficio no theatro de S. Petersburgo, Cantou o 1º acto da *Traviata*, o 2º da *Linda*, e o 1º do *Romeu e Julieta*. Estiveram presentes o imperador da Russia, a rainha de Wurtemberg e toda a familia imperial. Alem de innumeros e riquissimos *bouquets* a célebre cantora recebeu do publico uma admiravel borboleta cravejada de diamantes, do valor de 15:000$000 réis.

— As ultimas noticias da Persia dão a conhecer a espantosa mortandade que alli tem havido, occasionada pela fome, que ha perto de um anno

MUTILADO

afflige aquelle paiz. A provincia de Khorassan vio desapparecer 140,000 habitantes (40,000 mortos e 100,000 emigrados); a de Isphonr conta 18,000 mortos e 32,000 emigrados; uma só cidade, a de Yezd, de 20 a 30,000 almas, vio morrer 10,000 dos seus habitantes. Sabe-se alem disso que a morte tem-se cevado nos bandos de fugitivos; os cadaveres assignalam o caminho seguido pelas caravanas que se dirigiam á Russia. Em Paris teem-se aberto subscripções para soccorrer aquelles desgraçados povos.

— O' Connor, o individuo que tentou ultimamente contra a vida da rainha de Inglaterra, foi declarado de perfeito juizo pelos medicos. O' Connor explicou o emprego da pistola sem carga, dizendo que se tivesse morto a rainha, o principe de Galles lhe succederia no throno e que a monarchia continuaria como instituição nacional.

— Reabrio-se no dia 10 de março em Paris o theatro italiano com a *Traviata*. Segundo referem os jornaes parisienses, a companhia estreiou-se mal, porque a opera foi muito mal cantada. Todos os cantores, incluindo a prima-dona Ramirez, que desempenhou o papel de protagonista, são mediocres, no dizer dos referidos periodicos, e só agradou o baryptono Verger, que, comquanto não tenha uma voz volumosa, possue um estylo excellente e canta com sentimento. O tenor Gardoni fez fiasco; cantou toda a opera meio ponto abaixo do que está escripto na partitura. O theatro estava cheio e deslumbrante de bellas *toilettes*.

— No Havre está-se organisando uma expedição ao polo do norte, a qual será dirigida pelo Sr. Gustavo Ambert; a despeza para essa empreza está orçada em 350:000 francos.

— O tribunal criminal de Brabant acaba de condemnar a 10 annos de prisão o banqueiro Langrand Dumonceau, accusado de ter feito uma quebra fraudulenta.

— Os diarios austriacos annunciam que o shach da Persia acaba de abolir a pena de morte. Tambem acaba de fundar uma grande escola para o ensino dos idiomas inglez, francez, russo e turco.

— O Sr. Buret de Longogne pedio ultimamente autorisação ao governo belga para estabelecer em Bruxellas um serviço de omnibus a vapor, de novo systema, que permitta o transitar por terrenos montanhosos e subir e descer calçadas.

— Diz o *Daily Telegraph* que os jornalistas bonapartistas que teem recentemente ido a Chislehurst teem ficado surprehendidos pelo vigor physico e mental do ex-imperador. Estes tem-lhes desenvolvido um programma completo que abrange a instrucção e o serviço militar obrigatorios e um income-tax com que seria tributada a burguezia, a qual considera como o instrumento da sua quéda. Declarou positivamente que no caso da sua restauração volta ia a sua antiga politica.

— A commissão nomeada em Paris para examinar o projecto de lei sobre o trabalho das crianças nas fabricas, approvou as seguintes resoluções: As crianças não poderão empregar-se nas fabricas antes da idade de 10 annos; desde 10 a 13 annos não trabalharão mais de 6 horas por dia; supprime-se o trabalho nocturno para os rapazes menores de 15 annos e para as mulheres e raparigas.

— Vai construir-se um theatro no Gerez (Hespanha).

— Está em Paris um Cresus. E' um americano que possue, segundo dizem, na Sonora vinte leguas quadradas de terra, uma pescaria de perolas no golpho indicado e uma mina de prata em Uruguay. Este feliz chama-se D. Miguel de Asope e Nunez, tem 40 annos e é solteiro.

— Conta um jornal americano que a 20 leguas de Rochester, no Estado de Nova-York, existe um poço de petroleo, aberto a 150 metros de profundidade, o qual tem uma communicação com uma caverna, d'onde sahe uma corrente de gaz de illuminação na quantidade de 430 a 480 metros cubicos por ora. Quando se accende esse gaz na extremidade de um conductor, produz-se uma camma de 9 metros de longitude. Até ao presente este gazometro natural não tem cessado de subministrar uma quantidade de gaz sempre constante.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, a qual se ex-

LEILOES.—Hoje (8) effectua o agente Pinto o leilão de um piano, uma burra, differentes moveis, louça e crystaes, conforme está annunciado para o 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43.

— Amanhãa ás 10 1/2 horas em ponto deve ter logar o leilão de generos de estiva no armazem alfandegado Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Ao meio dia por intervenção do agente Pinto vão á leilão os carros e cavallos annunciados para o largo do Corpo Santo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de abril de 1872:

Existiam (presos) 350 entraram 8, sahiram 4, existem 354. A saber: nacionaes 253, mulheres 1, estrangeiros 40, escravos 47, escravas 5, total 354.

Alimentados á custa dos cofres publicos 283.

Movimento da enfermaria do dia 4 de abril de 1872:

Teve baixa:

José Francisco da Silva.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Que redicolo ser escravo um dia!
Hontem nos festas eu zombava e ria,
Hoje tristonho, sepultado em dores!
CARIOLANO DE ABREU.

Não sou ditoso n'este mundo austero
Pois minha estrella se arrojou no chão,
Mas tu mulher á quem adoro tanto,
Inda és senhora de meu coração.

Não posso, alegre recordar o tempo,
Em que surrindo beijos mil te dava,
Ora em teu colo respirava amores.
Ora contigo tão feliz brincava

Anjo adorado para que um dia
Abris-te os labios a surrir p'ra mim:
Sim foi teu riso que me fez captivo
E o teu olhar é que me traz assim

Não há momentos nesta vida triste
Que não te veja junto a mim surrir
Não ha instante que a imagem tua
Não veja meiga lá nos céos luzir

Mulher não sabes as cruentas dores
Que guardo n'alma desde que te vi
Mas tu ingrata desconheces tudo
Talvez não creias que só penso em ti
Abril de 72.

L. de França N. do Rego.

Srs. redactores.—No seu *Diario* de hoje veio mais uma *sentinella da liberdade* da minha escrava Damiana para dizer que eu a comprei no dia 5 de março, quando desde 24 de fevereiro estava ella em juizo; bem como que na cendo gemea, adquirio na idade de 16 annos tantas molestias, que ficou com a perna inchada, e em tal estado, que sempre zombou dos esforços da medicina.

Não é exacto que eu tivesse comprado a escrava Damiana no dia 5 de março; eu a comprei no dia 17 de fevereiro com a condição de a procurar em casa do Sr. escrivão Antonio José Alves de Brito, onde se achava occulta. Apprehendi-a na noite de 20, quando sahia—de vestido de cauda—para uma festa de arrabalde.

Naquelle dia 17 passou-se a escriptura nas notas do Sr. Athayde, mas não estando incorporado nella o bilhete de siza, fiz que se passasse nova escriptura no dia 5 de março, ficando aquella sem effeito, como consta do respectivo livro. A venda estava perfeita.

Se o Sr. Alves de Brito, molestado com a apprehensão da escrava alheia, que tinha occulta em sua casa, promoveu depois a sua liberdade, eu nada tenho com isso, uma vez que não me opponho á que ella seja forra. Dizer, porém, que ella estava em juizo quando a comprei, é mais uma dessas falsidades que se destroem com os proprios actos do Sr. Brito, requerendo deposito para ser tirada a escrava do meu poder, mandando-me citar para dar avaliadores que arbitrassem o preço da sua liberdade.

Isso não precisa commentos.

Desde que o Sr. Alves de Brito deseja vêr á Damiana forra, eu não me opponho á esses seus desejos, não pôde haver questão; todo o barulho que tem feito e vai fazendo é de dinheiro, e não de liberdade; e eu não sou culpado que a sua subscripção rendesse tão pouco.

Querer, porém, que por falta de dinheiro eu fique á força privado da minha propriedade, é o que não é decente nem justo.

A liberdade dispensa as *sentinellas* que querem fazer aquillo que a lei prohibe.

A lei não manda tirar a propriedade do poder do seu dono, e eu estou privado da minha propriedade; a lei quer que as alforrias se façam por accordo, e só quando não houver accordo se façam judicialmente; eu nunca me oppuz á alforria de Damiana, e a sua alforria está sendo processada em juizo! Querer em cima de tudo isso que eu lhe passe carta de liberdade por menos do [illegible] em juizo, e collocar *sentinellas* que atacam a liberdade dos mais.

Eu não sabia que Damiana nascera gemea; mas isso não é razão para ter as pernas inchadas. Que ella as não tinha até o dia em que foi avaliada, ella o di se em juizo despresando a insinuação que lhe fizeram.

Portanto, se lhe sobreveio agora esse mal, não é razão para ser forra pelo mesquinho producto da subscripção, quando seu valor em juizo foi de 1:250$000.

Seja o Sr. Brito generoso, e a Damiana será liberta. A' força não, porque a lei ainda não me abandonou para proteger o capricho e a violencia.

Recife, 6 de abril de 1872.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE ABRIL DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—de Maceió 250 rs. por 15 kilos posto a bordo, hontem.

Algodão—do sertão 1ª sorte 722 rs. por kilo, hontem e hoje.

Algodão—de Macao 1ª sorte 728 rs. por kilo, hontem.

Algodão—de Maceió sem inspecção 715 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 25 1/8 d., 25 1/4 d., e do banco 25 d. por 1$.

Cambio — sobre Paris 90 d|v. 378 rs. por franco, banco.

Cambio—sobre Hamburgo a 90 d|v. 705 rs., marco banco, hontem.

Cambio—sobre o Porto 80 d|v. 113 0,0 de premio, do banco, hontem.

Frete — de assucar daqui para Liverpool 27/6 e 5 0,0.

F. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	319:822$859
Idem do dia 6	54:218$435
	374:041$294

Descarregam hoje 8 de abril de 1872.

Barca portugueza—*Social*—varios generos.
Barca franceza—*Joan Baptista*—varios generos
Barca ingleza—*Acorú*—varios generos.
Barca portugueza—*Laia*—varios generos.
Brigue inglez—*Berthe*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.
Barca ingleza—*Dolphim*—idem.
Barca sueca—*Hebe*—idem.
Vapor inglez—*Student*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Patacho norte-allemão—*Helene*—idem.
Barca franceza—*François*—idem.
Brigue nacional—*Victoria*—idem.
Brigue norueguense—*Juannette*—farinha de trigo.
Brigue francez—*St. Josephe*—vinhos.
Brigue austriaco—*Die Zeveis Bruder*—farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	2:020$285
Idem do dia 6	768$690
	2:788$975
Volumes sahidos com fazenda	253
Idem idem com generos de estiva	120
Somma	373

Despachos de exportação no dia 5 de abril de 1872.
Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Charlothe*, para Cronstad. carregaram: Keller & C. 715 saccas com 15,236 kilos de algodao

— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram: Tisset freres & C. 228 saccas com 16,788 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 528 saccas com 37,212 kilos de algodão.

— No navio *Lord Corlmar*, para Liverpool, carregou: A. Francisco Corga 232 saccas com 21,451 kilos de algodao.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Pereira Carneiro & C. 6 saccas com 453 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille carregaram: Tisset freres & C. 80 saccas com 6,984 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Porto, carregou: José Gonçalves Pimenta 1 barrica com 100 kilos de assucar branco, e 1 dita com 72 kilos de café.

— No patacho norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 554 barricas com 60,715 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Faraon*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 46,236 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Solario*, para o Canal, carregaram: M. Lathan & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Helem Isabel*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Rod Collegend*, para Liverpool, carregou: Viuva Bastos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ocean Quen*, para Baltimore, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 1,379 barricas com 66,451 kilos de assucar mascavado.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 A 13 DE DE MARÇO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	659
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	290
Idem mascavado	»	144
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	[illegible]
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	183
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	332
Idem destilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	376
Idem escolha ou restolho	»	142
Idem torrado ou moido	»	989
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	108
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	1$360
Côcos seccos	cento	5$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	632
Idem idem espichados	»	646
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	[illegible]
Idem em geléa ou massa	»	781
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	[illegible]
Farinha de araruta	»	[illegible]
Idem de mandioca	»	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	515
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	31
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	315
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$023
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	310
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 6 de abril de 1872.

O 1.º conferente—*Carlos Augusto Lins de Souza.*

O 2.º conferente—*Heliodoro Fernandes da Cruz.*

Approvo. — Alfandega, 6 de abril de 1872 — O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*

Conforme.—O 2.º escripturario, *José Affonso dos Santos Bastos.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	13:294$669
Idem do dia 6	1:694$536
	14:989$205

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	25:995$352
Idem do dia 6	5:541$353
	31:536$705

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 6.

Marselha.—Sumaca hespanhola *Masnou*, capitão F. Gasals, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Helen Izabell*, capitão Glass, em lastro de assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 7.

Pará pelo Assú—23 dias, sendo do ultimo porto 6 hiate nacional *Olinda*, de 105 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 8, carga sal e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Liverpool — 63 dias, patacho austriaco *Deva*, de 200 toneladas, capitão Antonio Peranich, equipagem 7, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Até o meio dia não houveram sahidas.

Suspendeu do lamarão para Barbadôes o brigue inglez *Town of Liverpool*, capitão Iwen, o mesmo lastro que trouxe de Monrovia.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—A thesouraria provincial compra para o serviço da casa de detenção o seguinte:

300 tigellas de folha de ferro estanhadas.

300 pratos idem, idem.

50 bandejas de folha de flandres com 12 pollegadas de comprimento e 8 de largo e 2 1/2 de altura.

6 baldes de folha de flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.

6 cocos de folha de flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 3 de diametro.

12 códos de folha de flandres com 4 pollegadas de altura e 3 1/2 de diametro.

1 cassarola de ferro com porcelana, com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

2 cassarolas de ferro com porcelana, com 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos compareceráõ na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 11 do corrente ao meio dia munidos das competentes amostras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1872.—O official-maior,—*Miguel Affonso Ferreira.*

—Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidos para o dia 18 do corrente as obras seguintes:

Reparos da cadeia de Goyanna	2:493$750
Reparos do quartel de Goyanna	1:922$635
Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O'	6:943$300

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de abril de 1872.—O official maior, — *Miguel Affonso Ferreira.*

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco 6 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos dos termos de Garanhuns e Bom Conselho, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do 2º dos referidos termos.

Os pretendentes apresentarão os seus requerimentos, instruidos na fórma da lei, no praso de 60 dias, a contar da data do dito edital.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

EDITAL.

O Dr. Manoel Lopes da Cunha Maciel, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Garanhuns e Bom Conselho, provincia de Pernambuco por S. M. I e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que acha-se em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo, os officios de 1º tabellião, escrivão do civel, crime, residuos e capellas e privativo de orphãos do termo de Bom Conselho, [illegible] meado José Segismundo de Albuquerque Maranhão, [illegible].

Os pretendentes aos aludidos officios deverão no referido praso apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o art. [illegible] do decreto n. [illegible] de 30 de agosto de 1851, combinado com o decreto n. [illegible] de janeiro do anno passado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será lido e fixado neste termo e no do Bom Conselho, e publicado pelos periodicos da capital desta provincia.

Villa de Garanhuns, 20 de março de 1872.—Eu Joaquim Arsilino de Mello, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Thomaz Villa Nova, escrivão, que subscrevi—Manoel Lopes da Cunha Maciel.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 18:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 18:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento relgente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico que terça feira 9 do corrente, depois de meio dia, á porta desta repartição, serão levados a hasta publica, livres de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1.

Marca quadrado D T B—1 embrulho com amostras sem valor.

Idem C Z. N. 51/200—1 dito com um quadro de folha de Flandres no valor de 500 rs.

Idem J C C—1 dito com 3 quadros de folha de Flandres no valor de 500 rs. cada um.

Idem quadrado M L. N. 81/5—1 dito amostras, sem valor.

Idem Adamson—1 dito de dita.

Idem M. Latham—1 dito com 1 quadro de folha de Flandres no valor de 500 rs.

Idem J G Bastos—1 dito de dito no valor de 500 rs.

Idem J M P—1 dito de dito, valor 500 rs.

Idem quadrado M C—1 dito de dito, valor 500 rs.

Idem A L O Azevedo—1 dito de dita, valor 500 rs.

Idem J Bastos—1 dito amostras, sem valor.

Idem S B—1 pacote aréa para escripta, valor 4$000.

Idem C Z—1 embrulho com um quadro de folha de Flandres, valor 500 rs.

Armazem n. 11.

Marca C W—1 caixa com 1300 grammas de plumas de penna, valor da gramma 666 rs. 99$900, diversos objectos de magica no valor de 10$ e 500 grammas de pennas soltas no valor de 5$000.

Idem idem—1 caixa com 26 livros impressos em brochura, valor do kilo 2$, 52$.

Idem idem—2 caixas contendo cada uma 92 kilos de livros impressos em brochura, valor do kilo 2$, 368$.

Idem T J P M B—1 caixa com 24 1/2 garrafas de azeite de Oliveira ou 6 litros a 533 rs. 3$198.

Idem J R Some—2 caixas com sementes sem valor.

Idem M S M—1 caixa armações de aço para saias pesando 47 kilos, valor do kilo 1$666 rs. 337$302.

Idem A L R I B C. N. 424—1 caixa com 24 chapéos de sol para senhora, valor de 1, 4$, e 100 ditos para homem, valor de 1, 6$ 696$, todos cobertos de seda.

Alfandega de Pernambuco 5 de abril de 1872.

(Assignado) *Joaquim José d'Oliveira.*

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes lembra aos senhores de escravos e mais pessoas designadas nos §§ 1 a 5 do art. 3º do regulamento n. 4835 do 1º de dezembro de 1871 e que os devem dar á matricula, que o façam desde já afim de que no ultimo mez não soffram grande demora os portadores das relações, as quaes devem conter os nomes de todos os escravos, ainda mesmo que já estejam matriculados em virtude do regulamento 4129 de 28 de março de 1868.

Recebedoria de Pernambuco 4 de abril de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido no dia 4 do corrente numero legal dos membros d'administração afim de haver sessão da mesma; são novamente convidados para sabbado 6 do andante mez as horas e logar já indicado no primeiro annuncio pedindo-se a effectividade de seus comparecimentos.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo do decreto n. 1321 de 8 de fevereiro de 1851 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de abril de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 43 do respectivo regulamento; de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo de Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Sette.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da Cadeia do Timbó orçada em 7:920$000 rs.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1872.

O official da secretaria, M. A. Ferreira.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Aunis*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

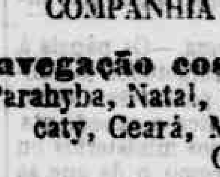
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

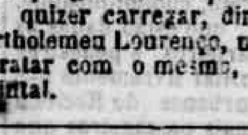


O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Segue com muita brevidade para o Aracaty o hiate *Graciosa* por ter metade de seu carregamento, segue com o que houver: quem no mesmo quizer carregar, dirija se ao escriptorio de Bartholemeu Lourenço, na rua da Madre de Deos, a tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal.

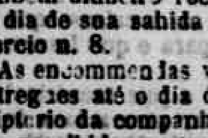
PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

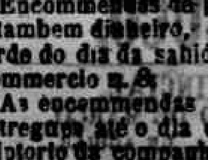


Até o dia 11 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até á 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

Porto para Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ocarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

Um predio de 2 andares e sotão, na rua do [illegible]

HOJE.
AS 11 HORAS DA MANHAA

O agente Oliveira fará leilão em deitão por intervenção do seu proposto Pedro Borges, do dito predio que acha-se muito bem situado, tendo o nascente para o mar, o poderá ter um lindo estabelecimento de molhado, ou outro qualquer ramo de negocio em seu pavimento terreo; pela excellente posição; os Srs. pretendentes podem desde já tomar as informações com o referido preposto, que dará todas as explicações necessarias, no escriptorio do agente Oliveira, sito na rua do Bom Jesus n. 33, outr'ora da Cruz, das 11 ás 2 horas da tarde.

LEILÃO
DE MOVEIS
LOUÇA E VIDROS
A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 4 venezianas, 4 castiçaes e mangas, 2 garrafinhas, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de meza e jarros para flores.

Uma meza de jantar, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, lenço para cha e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, garfos e facas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 marqueza, 2 cabides e 2 bahús.

Uma burra prova de fogo, 1 carteira e 1 mesa propria para cortar fazendas.

Hoje.

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43.

José Ferreira de Souza, tendo de retirar se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43, esquina do becco da Linguêta. Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE

Um excellente copé com arreios para dous cavallos, um cabriolet americano com assento para 4 pessoas e arreios para um cavallo, e um cavallo para o mesmo.

Terça-feira 9 do corrente.
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Pinto.
Na praça do Corpo Santo.

Leilão
DE

100 garrafões com ervilhas, 350 barricas com genebra de 4 duzias de botijas, 10 caixas com canella e 25 ditas com chá verde.

Terça feira 9 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Rabe Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos generos de estiva acima mencionados, existentes no armazem da Alfandega do barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE

354 barricas com farinha de trigo americana, sendo 148 marca—Hazael—e 206 ditas marca—Columbia—avariadas com agua do mar.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão á requerimento de José Victoriano de Rezende & C., por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, de 354 barricas com farinha de trigo das marcas acima ditas, avariadas em agua do mar, vindas do Rio de Janeiro no patacho norte-allemão *Elize*, entrado neste porto no mez proximo passado, e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, quarta-feira 10 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Duarte das Neves, no caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

Livros baratos

Na rua do Imperador n. 48, vendem-se os seguintes livros, pelos preços indicados:

Corpus Juris Civilis, 3 volumes, 10$000.

Ortolan, explication des instituts de Justinien, 3 volumes, 10$000.

Riviere, Repetitions écrites sur le cod du commerce, 1 volume 6$000.

Pellat, droit privée des romains, 1 volume 5$.

Balmés, le protestantisme comparé au catholicisme, 3 volumes, 5$.

Guimarães Junior, Corimbos, 1 volume 2$.

E. Gaboriau, Processe Lerouge, 1 vol. 2$.

Braz, codigo commercial, 1 vol. 2$.

Horatii, 2 vol. 2$.

Virgilii Maronis, 3 vols. 2$.

Abuso intoleravel.

O bem conhecido O' Pest, acaba de abrir no povoado dos Montes, uma botica, onde vende medicamentos e emprega-os por ambos os systemas; assim como abrio seu consultorio, onde vai dando consultas amphibias e camelorias, sem que para isto tenha licença, o que será impossivel o mesmo O' Pest, obter; visto como a autoridade jamais consentirá tal abuso.

Gambeta dos Montes.

Aviso vantajoso! ! !

A distincta firma commercial D. ... F. M. & C. tem a honra de participar as escravas mulatas e pretas, que sejam bonitas e moças, e quizerem ser forras sem gastarem pecalio algum: a dirigirem-se a seu escriptorio na rua do Cotovello n. 23, que acharão pessoas que se encarregam para este fim.

O guarda-livros, Carne com côco.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo n. 23) casa do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes dos dados n. 1863 com 5:000$000, quatro quartos n. 2300 com 800$000, quatro quartos n. 999 com 200$, e outras sortes de 100$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (230) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (231ª), que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Subloca-se o arrendamento do predio á rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Sant'Anna ou Casa-Forte

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que tem em seu poder o menor que se diz chamar José Ferreira e morar na Casa-Forte ou Sant'Anna; e, como elle tenha dito que sahio da casa de seus pais, por motivo particular, faço esta declaração para evitar questões futuras.

Recife, 1º de abril de 1872.

Rodrigo Elviro de Mello.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez João Pereira da Cunha e apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Custodio da Costa a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas, segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Joaquim Fernandes de Oliveira a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez José Alves da Cruz a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Ferreira da Silva a apresentarem as suas contas neste consulado no prazo de oito dias para serem verificadas e pagas, segundo os recursos do espolio.

SOCIEDADE
Liberal União Beneficente

São convidados os Srs. socios, quer quites quer não quites, a comparecerem em nossa séde social quarta-feira 10 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, para em reunião de assembléa geral extraordinaria, tratar-se de importantes materias sociaes. Será justo que compareçam a tomarem parte nestes processos, afim de que se evite attribuições de direitos adqueridos a mesma associação; visto que tem de julgar-se e votar-se aos que se acharem incursos no art. 27 do regimento interno, o que satisfazendo, nenhuma pena lhe póde ser imposta.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 6 de abril de 1872. O 1º secretario,

Theophilo Pedro do Rosario.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua doCabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das ilhas) para caixeiro da casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilhos, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

— Precisa-se alugar um moleque ou um menino forro, e tambem um cozinheiro forro ou captivo para casa de pequena familia: á tratar na rua das Trincheiras n. 27.

— Nesta typographia se precisa de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor de folhas.

Attenção.

Na loja do Collar de Ouro, rua do Cabugá n. 3 A, precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe, (Howe Serving Machine) de Nova-York: para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company, 66, rua da Quitanda, Rio de Janeiro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 15 annos para o serviço de recados, compras, etc. de uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, telhado de azulejo amarelio.

Protesto.

José Joaquim Affonso, credor de Manoel Pedro de Oliveira, com taberna sita á rua do Socego n. 5, protesta contra qualquer negocio que o mesmo Sr. Oliveira fizer com a dita taberna; faço este para qualquer que pretenda a dita taberna não se chamar ao engano, sob pena de nullidade.

José Joaquim Affonso.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes; proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas é humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios.

Caixeiro para botica.

Precisa-se de um até a idade de 16 annos, mesmo com pouca pratica, prefere-se de fóra da provincia: na rua do Cabugá n. 11, botica.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio precisa-se de um homem solteiro e que entenda de jardim: á tratar no caes do Apollo n. 69.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira, e prefere-se escrava: no 1º andar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Desappareceu

no dia 2 do corrente uma cabra e uma ovelha (bicho) a qual tem os signaes seguintes: é preta e cabelluda, levou um pedaço de corda no pescoço: roga-se a pessoa que a achar o favor de leva-la no pateo do Terço n. 63, padaria, que se gratificará generosamente.

— José Antonio da Cunha & C. pelo seu bastante procurador Joaquim Antonio da Cunha, commerciante na villa do Cabo, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data separou amigavelmente a sociedade que tinha com Manoel Joaquim da Cunha, ficando a cargo do activo e passivo do mesmo. Recife 4 de abril de 1872.

Anna Thereza de Jezus, ao publico.

Faz saber ao respeitavel publico a abaixo assignada que, no dia 17 de julho do anno proximo passado de 1871, passou cartas de liberdade aos seus escravos seguintes: Jeronyme, Nicoláo, Domingo, Joaquim, Julião, Ismael, Christovão, Antonio, Thereza, Theodoro, Victoria, Antonio, Manoela, Theodora, Maria, Joanna, José, Innocencia; portanto pede as autoridades queiram manutir a liberdade de seus alforriados acima mencionados, com conta das cartas passadas, e assignadas pela mesma. Gravata 26 de março de 1872.

Anna Thereza de Jesus.

Tendo-se liquidado os negocios da extincta firma de H. Oetli & C, pede-se a seus credores de mandar receber o dividendo em casa dos Srs. Keller & C., á rua do Bom Jesus n. 55, nos dias 5 e 6 do corrente.

Recife 4 de abril de 1872.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que deu sociedade a seu caixeiro Manoel Joaquim da Costa Ramos na sua padaria á rua do Lima n. 63, em Santo Amaro das Salinas, desde o dia 1º do corrente mez de abril, sendo a firma do estabelecimento de Manoel Rodrigues Pereira & C., sobre a qual fica o activo e passivo do balanço dado em 31 de março proximo passado. Recife 4 de abril de 1872.

Manoel Rodrigues Pereira.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via sacra, que será extrahida no dia sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Perdeu-se uma pulceira de camaphéo de lava do Vizuvio, na estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, ou então dentro dos Bonds que vai receber os passageiros do trem das 10 e 40 da manhã ou ao descer de dito bond na rua do Imperador, pela do Crespo até a rua larga do Rosario; quem achou-a e queira restituil-a que será generosamente gratificado, dirija-se a mesma rua n. 34, botica de Bartholomeo & C.

— A pessoa que perdeu um aldueite de ouro, em a noite do domingo de Paschoa, no theatho de canto Antonio pode-a procurar na rua das Larangeiras n. 30, que dando os signaes certos lhe será entregue.

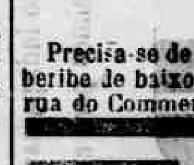
ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio em geral, que nesta data despedio-se da casa dos Srs. Rocha & C. Recife 5 de abril de 1872.

João Gonçalves Pereira.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.



A sociedade Regeneração tendo de mandar resar uma missa de requiem pelo descanço eterno d'alma da finada esposa do Illm. Sr Joaquim Lopes Machado, pelo presente convida aos socios, parentes e amigos deste, e os da dita fallecida para assistirem a esse acto, que terá lugar no dia terça-feira 9 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo.

— O abaixo assignado tendo de retirar se para a Europa a tratar de sua saúde deixa por seus procuradores durante sua auzencia em 1º lugar o Sr. Manoel Jorge de Souza, em 2º lugar o Sr. Bernardino da Costa Ferreira e em 3º lugar o seu socio Francisco Eglerias Lopes, o qual fica incumbido da gerencia da sua padaria á rua do Conde da Boa-vista, e de todos os seus negocios particulares. Aproveita o ensejo para fazer tambem publico que julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Bernardino da Costa Campos.

— O abaixo assignado, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e durante sua auzencia deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Iglerias Lopes, em 2º o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, e em 3º lugar o Sr. Manoel Francisco Ferreira, e incumbidos da gerencia do seu estabelecimento de taberna, á rua da Saudade n. 46, os seus socios José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves. Aproveito o ensejo para tambem fazer publico que julga nada dever nesta praça nem fóra della por contas contrahidas até 15 de março proximo passado, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Antonio José Rodrigues.

Companhia de seguros maritimos
Utilidade Publica

A direcção convida aos Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral na terça-feira 9 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, afim de ser lida e discutida a reforma dos estatutos.

Recife, 6 de abril de 1872.

Os directores,
Thomaz Alexandre da Cunha,
Candido C. G. Alcoforado.

Chagas

[illegible]

Casa de campo.

Precisa-se alugar uma casa de campo perto da cidade para pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio.

— Quem pretender alugar uma negra que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma um pouco, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 28.

Pedido.

O abaixo assignado pede ao Sr. Anselmo Ayres de Azevedo que declare com urgencia se elle, abaixo assignado, é ou não baptisado como tem constado, quo o mesmo senhor tem propalado, e se assim o não fizer será tido por um vil calumniador.

Innocencio José de Miranda.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Associação Commercial Beneficente

Tendo sido requerido por um numero de socios, que marca o art. 19 dos estatutos, á direcção desta associação, uma reunião extraordinaria da assembléa geral, o mais breve possivel: resolveu a mesma direcção que tivesse essa lugar na segunda-feira (8 do corrente) as 11 horas da manhãa; para o que convida a todos os seus associados.

Recife, 5 de abril de 1872. —P. Needham, presidente.—J. J. H. Trindade, secretario.

BOTICA.

Precisa-se de um ajudante de pharmacia com bastante pratica: á tratar na pharmacia americana, rua do Duque de Caxias n. 57.

Lisboa, Porto e S. Miguel

Saca-se á vista ou a praso: na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— A rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Botelho Tavares, ultimamente vindo do Ceará.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino brasileiro ou estrangeiro, com pratica de taberna: na rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas numero 2.

Criados

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de criados para todo o serviço de casa.

Attenção

Precisa-se contrato uma senhora para encarregar-se da educação de tres meninas, em um engenho distante da estação da Ilha duas leguas. Para informações dirija-se a rua do Apollo n. 25, 1º andar, a tratar com J. S. Carneiro da Cunha.

Attenção

Precisa-se fallar com Manoel Alves Vicente, natural da freguezia de Santa Lucrecia, conselho de Barcellos do reino de Portugal, ou saber onde elle reside, para negocio de sua familia: á tratar á rua do Hospicio n. 34.

— Uma pessoa que vai ao centro das provincias da Parahyba e Rio-Grande do Norte, a tratar de negocios commerciaes, offerece o seu prestimo a qualquer negeciante desta praça para qualquer liquidação etc.: á tratar na rua Duque de Caxias n. 111, loja da Boa Fama.

Trabalhador.

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes deste associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.
—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Rua do Imperador n. 43.

— Alugam-se duas casas pequenas com salla, quarto, quintal e cacimba, n. 68 á rua de S. João, e n. 9 do caes da Detenção: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar, ou á rua direita do Rosario [illegible] das 10 as 2 horas da tarde.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atesta de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois da escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena peia sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. G. Monteiro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vendo por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(ANTIGA RUA DA CRUZ)

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como sapotiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se ás autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

VIA FERREA DE BATURITÉ

Os Srs. accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, são convidados a pagar a primeira prestação de suas acções, na razão de 10 %, até o dia 10 do corrente. Para este fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 no caes da Companhia Pernambucana.

Copeiro

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de um copeiro.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— O respeitavel pubico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettou realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira de conducta afiançada, forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 16 annos de idade: a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira, para cozinhar e comprar: á rua da Concordia n. 10.

— Arrenda-se um sitio na Torre com 1,200 palmos de frente e 1,300 de fundo, casa de vivenda muito boa: á tratar com A. de Abreu Porto

— Roga-se ao senhor sargento Maximiano do 2º batalhão de linha o favor de vir á rua do Cisco, taberna, a negocio de particular interesse.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um criado e de um moleque até 14 annos, para casa de homem solteiro: á rua da Cambôa do Carmo n. 24, 1º andar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Quem perdeu uma corrente de relogio entenda-se com o annunciante na rua do ...

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dôr, garantindo a cura radical em poucos dias.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 23

Rs. 12$000

pagos adiantados.

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1º anno.

Livraria Franceza.

200$000 de gratificação

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente, o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n. 19, loja.

50$000

Dá se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n. 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprito, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barba, muito ladino e intitula se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral que terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.º secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

A partir de sábbado 6 do corrente mez serão feitas todas as viagens para Beberibe conforme marca a tabella em vigor.

Recife, 4 de abril de 1872.

O Gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 45 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo, proveniente de carregar carretos; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes: quem o pegar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-vista o favor de vêr uns botequins que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

— Na rua Augusta n. 119, 2º andar, lava-se, engomma-se e cose-se, tudo com aceio e gosto, quem precisar ahi se dirija, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do ...

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4, armazem

AMAS Precisa-se de uma escrava, que seja cosinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 3, 2º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Senzala-velha n. 75, 2º andar.

AMA Na rua da Penha n. 25 2º andar precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia: rua do Passeio n. 58, loja.

AMAS Para casa de pequena familia, precisa-se de uma boa engommadeira e uma escrava para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa; paga-se bem sendo de conducta: á tratar em S. José do Manguinho, sitio novo n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de 2 pessoas: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 58.

— Précisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 43.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Imperial n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar em casa de duas pessoas: a tratar na rua dos Copiares n. 3, 1º andar, entrada a direita, antigamente becco do Lobato.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que possa comprar e cozinhar para uma pessoa: á tratar na rua Augusta numero 230.

AMA Precisa-se de uma forra ou captiva para o servico de pequena familia, paga-se bem: na rua Direita n. 127, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) sobrado contiguo a padaria. Não se declara o numero por que a rua não está numerada.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Na rua do Hospicio numero 39, precisa-se de uma ama engommadeira, paga-se bem, agradando

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira á rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Ajudante.

Precisa-se de um ajudante de cozinha: no hotel francez á rua das Larangeiras n. 10.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural. E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª será gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

ECONOMIA
CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO

O simples preço de uma visita medica em casa do doente equivale ao pagamento de dous dias de tratamento de um escravo sem outra despeza.

Accresce a isto o cuidado, que ha com os doentes, que podem ser visitados a qualquer hora, para que qualquer pessôa possa observar como elles são alli tratados.

O medico proprietario do estabelecimento faz pelo menos tres visitas diarias. Tratar, pois, um escravo em casa em pessimas condições, que além de retardar as curas, podem não poucas vezes sacrifica-los, é além de deshumano, anti-economico.

Quem não tiver familia, que possa em uma enfermidade, ministrar os cuidados de que um doente tanto carece; que tem apenas uma vez por dia o consolo da visita de seu medico, encontra na Casa da Saúde o conforto indispensavel para seu restabelecimento, pelo preço que lhe convier de accordo com a tabella das diarias.

O estabelecimento tem empregados habilitadissimos para cuidar dos doentes, e está em condições, que faz honra a esta provincia, que por sua crescida população e movimento não o póde dispensar.

DIARIAS

1.ª classe—quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1° andar, scientificam ao respeitavel publico e particolarmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamonos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjovação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, esseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitave respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Samuel Pover Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seu sfreguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de DowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

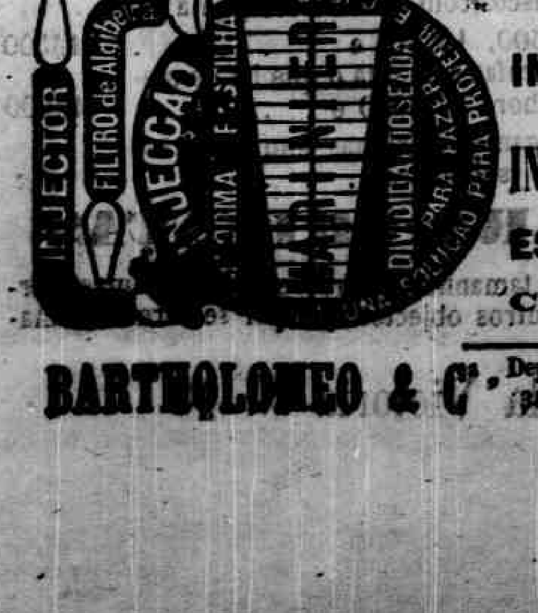
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiramutilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª, Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 35, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 55 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recompensado por vezes, sempre que succede apresentar-se de casa de seus senhores: pede-se pois, ás autoridades a sua apprehensão, que na casa de Appollo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conta para criado: a tratar no largo da matriz Santo Antonio n. 2, 1° andar.

— José Antonio Vilella faz sciente ao publico que deixou de fazer negocio com a taberna do Campo Verde rua do Socego n. 13, pertencente a Manoel Pedro de Oliveira.

Recife, 4 de abril de 1872.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da urma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 4 de abril de 1872.

Attenção

Pede-se ao Sr Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: a tratar de negocio de seu particular interesse.

— Fugio do engenho Itapirema de Cima, comarca de Goyanna do abaixo assignado, sabbado para domingo, 21 de fevereiro proximo passado, o escravo Jeremias, de 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, côr bem preta, pouca barba, corpo e feições regulares, olhos grandes e limpos, requebrado no olhar e bastante ladino, foi meu criado, falla cortez e descançado, andar um tanto banzeiro, bom carreiro, casado com filho, levou vara de carrear talvez para passar por forro, calça branca e jaqueta parda chapéo de palha do Chile novo, julgo ter procurado a direcção do sul, Recife ou Olinda, por onde tem andado. Quem o apprehender e trouxer ao engenho acima mencionado, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56, será generosamente recompensado.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Libras

Compram-se libras por maior preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 33, loja de ourives.

VENDAS.

— Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Methodo de Castilho

Secundino José de Faria Simões professoa particular de instrucção elementar pelo methodo de Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao pais de familia que no dia 15 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25 2° andar aonde recebe pensionistas por preço commodo, o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

— Vende-se duas casas terreas na freguezia de S. José: na rua Direita n. 16.

Corrupião

Vende-se um corrupião, muito cantador proprio para embarque ou presente. Nesta typographia das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. A pessoa que quizer dirija-se nestes tres dias.

Que Pitada!!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

— A 2$200 o sacco de farinha de mandioca: na rua do Livramento n. 38, baliza.

CHAMPAGNE.

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

Por todo preço

Barris vasios: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Escrava

Precisa-se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 34.

Sementes novas de hortalice

Variado sortimento de sementes de hortalice, vindo pelo paquete *Boyne*, a Ferreira Guimarães & C., rua do Duque de Caxias n. 93.

— Vende-se a casa da rua Velha n. 95, a tratar no Corredor do Bispo n. 23, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se a padaria da rua da Praia n. 47, muito afreguezada tanto para o mato como para a praça: quem pretender dirija-se á mesma para tratar.

Cambraia duas larguras

a mais fina e azulada mais lindo que se tem visto em cambraia transparente, tres varas faz saia e casa uinho, é a rosa branca quem tem: na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se (por seu dono se ter retirado para Europa) um rico, elegante e commodo carro (Landau) obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 62.

Fustão branco

E' chegado o verdadeiro fustão branco alcochoado, proprio para roupa de meninos e casaquinhos de senhora, é novidade, e dão-se amostras: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Linha em carriteis

Chegou a verdadeira linha de carriteis de 200 jardas a 100 rs. o carritel, e em duzia sortida de diversos numeros, a vontade do comprador, a 80 rs., é só na rua Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Chitas escuras

de superior qualidade e gostos bonitos, o preço é commodo, dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Tiras bordadas

Ricas e superiores tiras bordadas, tapadas, e transparentes, cousa muito chique e por barato praço, dão-se as peças para amostra: na loja da Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se uma perfeita mucamba de idade de 18 annos, bonita figura, que engomma perfeitamente e cozinha o diario de uma casa; para ver na rua de Hortas n. 110.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosel'e em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ᵒ e 20ᵒ: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Espada

Vende-se uma espada de aço, para official de xercitos: na rua da Imperatriz n. 73.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

500 isoladores e 3 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos: á tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua cocheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 59, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exiga.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$300 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, o motivo desta venda se dirá ao comprador.

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Na Casa Forte tem para vender-se uma escrava com alguma habilidade, cose bem costura chãa, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques: a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

APROVEITEM

A liquidação das mercaderias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

MUITO MODERNOS

Chapéos enfeitados para senhoras os mais modernos e de mais gosto que tem vindo a esta praça proprios para passeios e montarias, os preços são razoaveis de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ réis, só á vista faz fé, além de muitas outras fazendas que tambem se vende barato, como sejam: cambraia branca e de côres, bourneus para senhoras, bramante de linho, brins branco e de côres, percales muito finas, modernos padrões de chitas finas, madapolões de todas as qualidades, pannos, casemiras, peitos de linho, para camisas de homem, enfeites de cabeça para senhoras e meninas, e outras muitas fazendas que se vende barato, só na rua Direita n. 55, loja de fazendas.

Para acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

NOVIDADE

Sementes de flores as mais bonitas em mais de 400 qualidades e côres differentes vindas de um dos maiores estabelecimentos deste genero no centro da Allemanha.

Assegura-se o bom estado dessas sementes pois que plantadas em a semana proxima passada estão todas nascidas.

As pessoas que quizerem enriquecer seus jardins devem approveitar a occasião dirigindo-se á rua do Imperador n. 54 Livraria Universal onde se acham ditas sementes com a descripção das flores respectivas.

Burros.

Acham-se á venda diversos burros viados do sertão: quem pretender dirija-se ao engenho Serraria do dia 8 até o dia 11 deste mez, e no dia 12 na feira de Santo Antão.

Recreio estomachico!

Obaros freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
E em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Paios, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Tarirade desta vez!
Pano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
E Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Servadece e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e pastes dentifricios, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Nornega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Alerta!!....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lamp ão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, confeitaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou prompto esteja prompto, ou porque se aprompt ara com a maior brevidade, o seguinte:
Um lanche epiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricbado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$000 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 3$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreant que preto a 2$200 o covado.

Chales pretas á 320 e 360 rs o covado.

Lãas pretas á 300 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o corte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53.
Primeiro andar.

Moscas, masquitos e etc. etc.

Amaral, Nabuco & C. avisam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de flôs para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destillação bem montada com todos os pertences, e em muito bem estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: a tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto veneziano o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, cortes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua no Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

Uma casa terrea e todo o terreno que lhe pertence, que faz frente para as duas estradas de Parnameirim e Cruz de Almas, que fica defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal, e fica junto ao desvio da estrada de ferro de Apipucos: quem pretender comprar dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar, ou rua do Aragão n. 13.

— Wilson Howe & C. teem para vender o seguinte:
No seu escriptorio—Cognac fino para 20$000 e 21$ a duzia.
Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.
Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, e preços razoaveis.
Coke de Inglaterra.
Recife—n. 14 rua do Commercio.

Pereira da Cunha Irmãos
A' rua do Marquez de Olinda n. 21,
Vendem o seguinte:

Ancoras com arcos de ferro.
Aço da Suecia.
Oleo de linhaça.
Cerveja branca, marca estrella.
Alcatrão de boa qualidade.
Caixas de brinquedos de madeira.
Pregos americanos para barricas.
Conservas de carne em latas.
Cevada em sacas.
Coxins de linho.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar: a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1° andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	70
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	24
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resma de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de villa a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para d bruim a rs.	200

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados Unidos quaesquer machinas e utensilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que fazemos com nosso, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunta d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e o gancio de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo

Só o triumpho da Boa Vista

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca P superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Rival em segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevado Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	70
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros de missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Babóza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

LUVAS DE PELLICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de [illegible] preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C. rua do Barão da Victoria n. 2.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas:

Tommard

Volmay I

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rheno:

Scharlachberger

Kisdesheimer Berg

Hochkeimer Berg

Marco Crunfer auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, estes se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça brancas e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tambores; na rua do Barão da Victoria n. 2.

—Vende-se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se á rua das Trincheiras n. 24

Arroz de casca

Superior em saccas, [illegible] nos armazens de Tasso Irmãos & [illegible] [illegible]

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 24, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

GRAN E LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 1$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$600.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno [illegible] [illegible], com duas frentes, [illegible] a tratar com A. de A. Porto.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$000
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotuadoras para colleto grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, côca de todos os tamanhos, [illegible] [illegible], gaitas, soldados de chumbo, e muitos outros objectos que por [illegible] já demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria.

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que todo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BAZAR
DE
LONDRES

Este novo e já muito conhecido estabelecimento de fazendas-finas, á rua do Marquez d'Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas de phantasia, como sejam:

Chapéos de palha d'Italia para senhoras primoramente enfeitados.

Idem de feltro com lindas guarnições de velludo e grandes plumas.

Sahidas de baile acolxoadas á seda frouxa.

Riquissimos cortes de gaze de Chambery, com largas listas assetinadas.

Ditos bordados de seda frouxa com lindissimos desenhos.

Modernissimas basquines de gorgurão, enfeitadas com esmero.

Lindas camisinhas bordadas, gollinhas e manguitos.

Camisas de linho bordados para senhoras.

Castorines, fazenda inteiramente nova, tecido trançado, côres fixas, de lindos padrões e muita duração.

Toalhas de panno de linho fino com labyrintho.

Para noivas.

Gorgurão e setim branco de seda para vestidos, ricos véos de blond bordados á seda com ricas grinaldas.

Cortes de-vestidos de gorgurão de côr. Assim como guarnição de flor de laranjeira para vestidos de casamentos.

Para homens.

Um grande sortimento de camisas lisas e bordadas, collarinhos e punhos de todos os modelos.

Casemiras inglezas e francezas, as mais modernas.

Capas e polainas de borracha de superior qualidade.

Brins brancos de linho das melhores marcas.

Para salas

Riquissimos tapetes orientaes de velludo acolxoados, ditos para janellas e pianos.

Capachos de palha bobrada de coco.

Cortinados para janellas e camas de todos as qualidades.

Pannos de croxé para cadeiras e sofás.

O BAZAR DE LONDRES além de suas muitas especialidades, reune um completo e variado sortimento de tecidos de linho, lãa e algodão, os quaes vende por preços baratissimos.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇAO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Vende-se

A casa da Praia de Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duqu de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola. Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças. Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diverzas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORACÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desappareceráo o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as moléstias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o máo halito.

Xnrope de Chloral de Chamoin

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Esta farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do estastino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000

DOUS POSPONTOS — 90$000 — DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — DA — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000.

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoavels.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800.

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$300 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$300, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a crochê para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós canlões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA.

Preludio.

Eu lembro-me de ter já escripto, que, passaros que não cantão, flores que não cheirão e corações que não amam, são todos uma e a mesma cousa.

Estas volatas, estes perfumes e estes enleios, como são gemeos, vem com as antemanhãas da primavera.

Um dia de céo azul põe em vibração as relvas e as almas. Isto vê se. Aspira-se não se sabe a que ; mas os pulmões dilatam-se. Desenham-se então no espaço uns fantasmas, tanto mais inaccessiveis quanto o devaneio é mais intimo.

Póde haver nisto um desejo ou uma saudade. Em todo o caso contempla-se uma creação que nos falta. Como o sol é claro o vulto resplandece. Escusado é dizer que esta imagem é sempre a mulher. O que ella tem de terreno e humanal desapparece n'uns ineffaveis esvaimentos. Fica assim deusa, sem nada perder das suas graças feminis.

Considerada sob este ponto luminoso, observada á luz desta idealisação serena, parece firmar os pés nas rosas e emmoldurar a fronte nos astros.

O Senhor me perdôe se eu pecco ; mas umas certas heroinas com que por ahi se besuntam as paginas dos romances, nunca me hão de embair como padrões do afilamento. A mulher é a amante, a mãi, a esposa, a filha, tudo seres que vem do amor e que vão para o sacrificio. Não se chamam condessas de Terremonde nem Izas de Clemenceau. Essas são um producto de imaginação enferma, soberbos monstros que na antiguidade iam terminar em Pasiphe.

A mulher representa sempre um sacerdocio. Comecemos pela mais obscura, que se tresnoita junto ao berço, e subamos até a mais sublime, que se amesquinha junto á cruz.

Os versos que se seguem vieram-me com os primeiros assomos da primavera.

Nem só aos rouxinóes é licito cantar !

As flores enlevam-se no repintar das alvoradas, e os scismadores nas suas visões.

E' uma innocencia que não engorda a bolsa nem arrefega os bocios, mas com que a alma se dá por satisfeita.

Matar estes sonhos é que é destruir o paraizo onde se abrigam os que ainda creem em alguma cousa.

Foi esta morte a que mais apavorou Macbeth !

A TUA VOZ

— « *soave e piana*
Con angelica voce in sua favella.
(DANTE)

Eu gosto de scismar ; quando estás longe
Vou deixando a momentos
Pairar meu coração ;
Assim outr'ora um solitario monge
De vagos pensamentos
Enchia a solidão.
Hontem era já noute,—o mundo um ermo,
Nenhum rumor no ar,
Parecia-me a abobada sem termo
De luz um vasto mar.
E eu só ; talvez em roda se agitassem
As ondas do prazer, talvez cantassem
O seu hymno d'amor ;
E eu pensava :—«Que dia o dia de hoje !
—«Oh, sonhar co'a ventura que nos foge,
« Meu Deus, que immensa dôr !»—
Nisto acordou-me um som, som conhecido,
Fugitiva canção, meigo gemido
Que eu tanta vez ouvi,
Quando tu docemente gorgeavas.
E os teus languidos olhos me lançavas...
E eu que ditoso alli !
A voz não era a tua,—essa é divina,
Celeste melodia que se afina
Por harpas immortaes ;
Mas a canção que o vento me trouxera
Fallava-me, a sorrir na primavera,
E em tanta cousa mais...
Lembrei-me então das noutes estrelladas,
Do campo a scintillar, de uns roseos nadas,
Mas que são tudo, vê :
O sonho, a gloria, o extase, a innocencia,
O sereno correr de uma existencia
Com o paraizo ao pé.
Pudesses tu tambem quando o sol baixa,
Cingindo os montes co'a vermelha faixa
Em que os olhos se vão,
Pudesse tu lembrar-te que inda ha pouco,
A taes horas, um louco,
Um vil—mas tanto não
Que te não possa amar—desfeita a chamma
Que os passos nos conduz,
Ousou balbuciar :—«Porque não ama ?..»
E assim te dava a cruz,
E tu pregaste nella a mocidade,
Os descuidosos risos dessa idade,
A casta embriaguez,
A ventua, ó socego, o enlevo puro,
O sagrado mysterio do futuro,
Tudo,—porque a teus pés
Subio meu desvairado pensamento,
Porque te fui tentar...
Oh ! que maior infamia que a do vento
Que os lirios vem crestar !
E a canção terminou—nem já soava,
Mas que de tempo a ouvi !...
E' que ella o meu espirito levava,
Até pousa-lo em ti.

CAPRICHOS

« *Cette bouche d'enfant, qu'entr'ouvre un doux*
« *caprice,*
« *Palpite de innocence !...»*
(V. HUGO.)

Já te ouvi chamar voluvel,
Caprichosa, emfim, mulher ;
Eu tive penna, confesso...
Receios de te perder.

Diziam que os teus affectos
Nunca os tivera ninguem ;
Que eras a folha nas aguas,
Que ora vai e que ora vem.

Eu escutava-os de parte,
Era um desenho cruel
Em que os máos te debuxavam,
Bella, mas bella infiel.

Como essas aves errantes
Que vem do largo a chilrar,
Em que de arvores sem conto
Te haviam visto pousar !

Nunca um refugio amoravel
Te fôra grato,—bem vês
Que do passado fallavam,
E do presente... talvez

Sentia um ferro buido
Entrar-me no coração ;
Era um dito em cada bocca
Um punhal em cada mão.

Manso e manso o pensamento
Em nova luz se embebia :
O sol nem sempre dardeja,
Mas se rompe, alegra o dia.

Tu podes ser inconstante,
E os que assim fallam de ti
Não mentem, mas nunca viram
Sorrir-te, com eu já vi.

Nunca sentiram nos dedos
Teus debeis dedos tremer,
Nunca os beijaram a furto,
Nunca te amaram, mulher.

Que embora sejas voluvel,
A chamma do teu olhar
E' como o sol quando aponta,
Depois de escondido estar.

NAS ESTRELLAS

L'amor che muove il sole e l'altre stelle.
(DANTE.)

Quando as estrellas brilham
No firmamento escuro,
De balde em mim procuro
As illusões matar ;
E se as roseiras bastas
O campo enchem de galas,
Penso nas tuas fallas
Em noutes de luar.

— « Quando ellas reluzirem
« Na cupula fulgente,
Disseste-me, innocente :
« Olha-as ; que mesmo alli
« Hão de estas almas tristes
« Unir-se em brando enlace...
« Que tem que a vida passe ? »
Vê tu se eu me esqueci.

Depois, com a voz mais doce,
Ias-me emfim dizendo :
— « Repara, estou já lendo
« Nestes fanaes do céo ;
« Tu mostras-me as saudades
« Que esse teu peito esconde ;
« Mas tu, olha, responde,
« Lês quanto diz o meu ? »

E o pensamento voa-me,
E o sangue em mim se agita,
E no meu ser palpita
O fogo d'outro ser ;
E' que as estrellas fallam,
E nesse espelho immenso
Vejo-te, e tambem penso
Que me has de estar a ver !

ANTE O MAR !

« *It boils, and wheels, foams*
and thunders through.»
(THOMSON.)

A noute, quando o vento enfurecido
Ruge por terra e céo,
Quando ouço a chuva lugubre, e o gemido
D'um ramo—que pendeu ;

Quando me bate o livido regelo,
E, vil, me faz tremer :
Deito os olhos ao mar, e apraz-me ve-lo
Subir, quebrar, ferver.

Depois, o vendaval que se atropella
Faz-me a espaços scismar :
Quantos anjos cahidos !... quanta estrella
Que busca scintillar !

Inda se um raio só de luz amiga
Inunda a escuridão,
Se uma palavra meiga ha quem n'a diga,
E nos aperte a mão,

Assim que bom que é Deus! por isso ó filha,
Cabe-me a sombra em redor,
E eu vejo atravez della o sol que brilha
E que me dá calor.

Toda a tristeza, então, se me afugenta,
E, de enlevado em ti,
O peito, ardendo em jubilos se alenta,
E o coração sorri.

E nada mais escuto e nada vejo,
Não me é dado pensar
Senão no meu amor, no meu desejo...
E que me importa o mar !

E. A. Vidal.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM LISBOA
(Continuação)

Esta quantia é a somma total do que dão as camaras municipaes do reino, em cumprimento da obrigação que lhes foi imposta pela lei de 1836, obrigação que a reforma de 1844 igualmente consagrou.

Pela reforma de 1844 (art. 26) as camaras ficam obrigadas não só a dar aos professores de instrucção primaria, de um e outro sexo, a quantia de vinte mil réis (20$000) por anno, mas igualmente a gratificação annual de dezeseis mil réis aos professores que tiverem certo numero de discipulos, numero marcado por ella, e relativo á importancia da localidade, como adiante.

O art. 9º da citada reforma concede ao municipio, precedendo autorisação do conselho do districto, a faculdade de *estabelecer gratificações e ordenados a individuos, que, tendo sufficiente habilitação moral e intellectual, quizerem encarregar-se do ensino primario nas freguezias em que não houver professor publico*

Estas e outras faculdades analogas, mais ou menos restrictamente concedidas aos municipios, não tem sido por elles utilisadas, talvez porque dispõem em geral de poucos recursos financeiros.

As duas reformas ultimamente apresentadas, e já aqui citadas, ambas descentralisadoras, intentam fazer passar das mãos do governo central, tão sobrecarregado já com serviços difficeis e complicados, para o elemento local, parte ao menos dos encargos e attribuições que até agora pertenciam quasi exclusivamente ao Estado.

Como o elemento local é pobre, projectam os dous ex-ministros de estado crear novas fontes de receita municipal, e habilitar assim o municipio para as avultadas despezas da instrucção primaria.

A instrucção primaria deve ser reformada ; e sendo acanhados os actuaes recursos é, em ultima analyse, indispensavel crear impostos para effectuar a desejada reforma.

Sujeitar-se-ha o povo portuguez a esta justa mais pesada exigencia ?

Pensam alguns que um novo imposto, directo ou indirecto geral ou municipal, destinado mesmo a satisfazer á maior necessidade do povo, isto é, a instrucção primaria, será mal recebido e mesmo rejeitado *in totum*, como já tem ultimamente acontecido.

Estas considerações, não de todo alheias ao assumpto, servem para indicar a execução da projectada reforma, se ella chegar a ser lei do reino.

Concluindo direi que em Portugal o elemento local não só representa papel muito secundario na instrucção primaria, mas parece-me que continuará ainda a representa-lo por muito tempo.

Para avaliar a pequena importancia do elemento individual basta saber que das tres mil setecentas e tantas escolas do reino (3,732), apenas mil e quatrocentas e tantas (1,419) são particulares ; e que dos cento e trinta e dous mil e tantos alumnos (132,201), que em 1867 frequentavam as escolas, só trinta e quatro mil e quinhetos (34,596) pertencem ás escolas livres.

Um facto recente, que muito honra á nação portugueza, e que deve ser aqui consignado, é a doação que em seu testamento fez o conde de Ferreira da quantia de cento e quarenta e quatro contos de reis (144:000$) para a construcção de cento e vinte escolas.

III.

A reforma de 1835 consagrou o principio, hoje geralmente aceito, da obrigatoriedade da instrucção primaria ; prescripção louvavel que não foi executada porque não era acompanhada de sancção.

O decreto de 1844 obriga a todos os pais, tutores e outros quaesquer individuos á mandar á escola os filhos, pupilos ou outros subordinados, desde os 7 até os 15 annos, sob pena de 500$000, depois de intimados e reprehendidos (art. 32) ; e nos artigos seguintes concede vantagens aos que receberem instrucção primaria regular.

Recentemente o codigo civil (art. 171) impõe igual obrigação aos pais.

A lei não tem sido executada.

A estatistica prova que, havendo em Portugal 750,000 crianças de sete aos quinze annos de idade, apenas cento e trinta mil alumnos frequentaram as escolas publicas e particulares.

IV.

Todo e qualquer cidadão pode estabelecer escolas, devendo communicar á autoridade competente o local da escola, e munir-se de titulos que provem capacidade moral e litteraria.

(Decreto de 1844 e legislação posterior).

O systema adoptado pelas reformas de 1835 e 1836 concedia liberdade mais ampla.

V.

Aos commissarios dos estudos compete a visita e a inspecção das escolas.—(Art. 161 § n. 11).

Em cada districto administrativo poderá haver um commissario dos estudos, e bem assim alguns subdelegados para o coadjuvarem ; sendo uns e outros de nomeação régia.— (Art. 161.)

Creados com o conselho superior da instrucção publica, cuja séde era em Coimbra, os commissarios sobreviveram ao conselho superior, abolido pela lei de 7 de junho de 1859, que o substituio pela direcção geral da instrucção publica, e creou, junto ao ministerio, uma corporação consultiva, cuja séde commum é em Lisboa.

Os commissarios, segundo confessa um documento official, *não curam nem podem curar da inspecção das escolas.*

Recebem elles no districo de Lisboa a gratificação annual de 200$000 ; nos outros districtos a de 120$000—(Art. 163 § 3º)

Além da inspecção ordinaria, o decreto (com força de lei) de 1844, creou para os casos imprevistos e urgentes, a inspecção extraordinaria.

Nomeados pelo governo, os inspectores extraordinarios não teem ordenado, mas recebem ajuda de custo para as despezas de viagem.

Tendo a lei de 19 de junho de 1866 autorisado a quantia de 6:000$000 para uma inspecção extraordinaria das escolas primarias, expedio o governo as instrucções contidas na portaria de 12 de outubro do mesmo anno.

Esta inspecção teve logar simultaneamente.

VI.

A educação physica, tão necessaria, tão adiantada hoje em alguns Estados, é nulla em Portugal.

Della não se occupou a reforma de 1844, e por isso não existe em nenhuma escola do Estado.

Entre os estabelecimentos particulares, apenas dous ou tres, segundo nos informa o Sr. D. Antonio da Costa, teem introduzido a gymnastica.

VII.

A reforma de 1844 (art. 1.º) dividio a instrucção primaria em dous grãos :

O primeiro grão comprehende as seguintes materias :

Lêr, escrever e contar ;
Principios geraes de moral ;
Doutrina christãa e civilidade ;
Exercicios grammaticaes, e
Principios de chorographia e historia portugueza.

O segundo grão comprehende, além das materias do primeiro, as seguintes :

Grammatica portugueza ;
Desenho linear ;
Geographia e historia geral ;
Historia sagrada do antigo e novo testamento ;
Arithmetica e geometria com applicação á industria, e
Escripturação.

Eis o que estabeleceu o legislador.

Á primeira vista este programma é aceitavel.

Considerando, porém, que a instrucção primaria do segundo grão é apenas uma promessa não cumprida ainda, e que o methodo de ensino geralmente adoptado é pessimo, podemos concluir que a instrucção primaria, deficiente, porque, como já vimos, não a acompanha a educação physica, e não a completa a do segundo grão, é além disso, pouco aproveitada porque carece de um methodo natural de ensino.

VIII

Pelo art. 23 da reforma de 1844, tantas vezes citada, os professores vitalicios do primeiro grão da instrucção primaria recebem em Lisboa, Porto e Funchal o ordenado annual de 150$000 ; e nas outras terras do reino o de 100$000.

Os professores, tanto das grandes como das pequenas localidades, recebem 20$000 annuaes da camara municipal.

Os que tiverem mais de 60 discipulos em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Evora ; ou mais de 40 nas cidades e villas ; ou finalmente, mais de 30 nas povoações ruraes recebem, além do ordenado e do subsidio municipal, a gratificação annual de 16$000.

Os professores recebem 100$000 em Lisboa, Porto e Funchal ; e 90$000 nas outras terras do reino.

Os professores que tiverem 60 annos completos, e 30 de bons serviços, serão jubilados com o ordenado por inteiro, se assim o requererem.

Depois de 30 annos de bons serviços, querendo e podendo continuar na regencia das cadeiras, recebem os professores mais um terço do ordenado.

E' tambem garantida a jubilação aos que tiverem mais de 10 annos de serviços.

Se a jubilação é justa ; se o legislador merece louvores por ter garantido a velhice áquelles que consagram o trabalho de uma vida inteira á educação da criança, esse homem futuro, a quem será entregue um dia o destino da nação : é igualmente evidente que a lei não recompensa devidamente o trabalho util e obscuro do modesto mestre-escola.

De feito, o ordenado do professor, apezar da gratificação e dos honorarios pagos pela municipalidade, é por demais mesquinho.

Ha já bastantes annos que Rodrigo da Fonseca Magalhães, quiz elevar o ordenado dos professores em Lisboa a 400$000, e o dos outros professores na mesma proporção, dando aos que servissem no Porto 300$000, e aos das outras terras do reino de 200$ a 250$000.

No entretanto os professores continuam a ser mal pagos.

IX

Creadas pela reforma de Rodrigo da Fonseca Magalhães, aceitas pela reforma de Passos Manoel, as escolas normaes foram organisadas pelo decreto de 1844.

Em Lisboa funccionava uma escola normal do sexo masculino.

Essa escola, ainda incompleta e a unica do reino, foi extincta pelo decreto, com força da lei, de 31 de dezembro de 1868.

O decreto de 14 de dezembro de 1869, creando cinco escolas normaes nas cidades de Lisboa, Coimbra, Porto, Evora e Vizeu, satisfez a uma verdadeira necessidade.

Segundo a novissima organisação os estudos são distribuidos em tres cursos : dous correspondentes aos dous grãos em que está dividida a instrucção primaria ; e o ultimo, complementar, para os alumnos que se destinarem ao magisterio normal.

O curso do primeiro grão dura um anno ; o curso do segundo grão dous annos, o complementar, tres, e é professado só nas escolas de Lisboa, Porto e Coimbra.

O curso do primeiro grão comprehende :

1.º Caligraphia ;

2.º Principios de grammatica geral.—exercicios de leitura,—recitação e analyse da lingua portugueza,—redacção ;

3.º Doutrina christãa e elementos de historia sagrada ;

4.º Arithmetica comprehendendo as proporções, e a sua applicação aos usos da vida —systema legal de pesos e medidas ;

5.º Noções summarias de geographia geral,—geographia de Portugal e suas possessões.

6.º Noções de historia geral,—historia de Portugal ;

7.º Desenho linear e suas applicações mais uteis na vida commum ;

8.º Noções de agricultura ;

9.º Pedagogia pratica, conhecimentos de legislação do ensino primario.

O curso do segundo grão comprehende, além das materias do primeiro, as seguintes :

1.º Revisão e complemento do curso de arithmetica applicada, noções elementares de geometria e suas applicações praticas ;

2.º Principios elementares de physica e chimica, e de historia natural e suas applicações á hygiene, á agricultura e á industria ;

3.º Elementos de escripturação mercantil e agricola ;

4.º Educação physica, intellectual e moral,—organisação das escolas ;

5.º Continuação do desenho linear, desenho de ornamento e de imitação ; e

6.º Canto.

O curso complementar comprehende particularmente as materias seguintes :

1.º Principios de estylo, composição e recitação ;

2.º Principios de agricultura, horticultura e economia rural ;

3.º Noções de philosophia, comprehendendo as idéas fundamentaes da theologia natural, da moral e do direito ;

4.º Cursos de pedagogia e methodologia professados pelos alumnos sob a direcção dos professores ; e

5.º Exercicios praticos do magisterio.

Além do curso theorico, haverá nas escolas normaes exercicios praticos destinados á applicação das doutrinas ensinadas :

1.º Exercicios do ensino primario n'uma escola annexa, devidamente organisada ;

2.º Exercicios gymnasticos ;

3.º Exercicios agronomos ; e

4.º Exercicios de applicação de geometria e agricultura nos seus processos mais simples e communs.

Pessoal de cada escola normal : dous professores, um ajudante e um porteiro ; exercendo as funcções de director o professor mais antigo, e o ajudante as de secretario e fiscal.

Cada escola mantém annualmente, por conta do estado, vinte alumnos pensionistas, que recebem uma mesada de 6$000.

O ordenado dos professores é de 200$ por anno.

A novissima organisação que acabamos de apontar rapidamente é relativa unicamente ás escolas normaes do sexo masculino.

Para o sexo feminino ha uma escola estabelecida em Lisboa.

São estes os apontamentos que me foi possivel coordenar acerca da instrucção primaria em Portugal.

Julgamos poder concluir que neste particular Portugal está longe de poder servir de modelo, porque a lei quando não é má não é devidamente observada.

Lisboa, 19 de janeiro de 1872.

Additamento.

O ministro do reino, conselheiro Antonio Rodrigues de Sampaio, acaba de apresentar (sessão de 20 de janeiro) á camara dos deputados um projecto de reforma da instrucção primaria.

O projecto de reforma é altamente descentralisador.

A proposta divide as escolas primarias em escolas com ensino elementar, e escolas com ensino elementar e complementar.

A instrucção primaria elementar continúa gratuita e obrigatoria.

A instrucção complementar feita nas escolas de ensino elementar, e em curso separado, será dada em todas as povoações de 3,500 habitantes para cima.

Os asylos de educação creados pelo projecto do governo, são destinados : 1º, a recolher as crianças de tres a seis annos durante as horas em que as familias estiverem empregadas no trabalho ; 2º, a preparar as crianças para a entrada nas escolas elementares.

Esta utilissima instituição, quasi desconhecida em Portugal, é de uma importancia capital.

A proposta entrega á direcção dos asylos é composto de uma mestra e de uma aia.

O projecto intenta crear, em cada parochia, um fundo destinado a formar pensões de escola, para os alumnos pobres e estudiosos á quota civica não póde exceder de 25 rs. por semana e por alumno.

O ordenado dos professores de instrucção primaria elementar é de 80$000 nas povoações ruraes ; de 100$000 nas povoações urbanas, e, finalmente de 120$000 em Lisboa e Porto.

Os professores de instrucção complementa recebem de 150$ a 180$ por anno.

Além do ordenado tem os professores de instrucção primaria, tanto elementar, como complementar, uma gratificação de frequencia, que é de 50$ por alumno que tiver assistido a cinco sextos das lições ; e uma gratificação de aproveitamento ou de exame, que é de 2$ por alumno que tiver obtido bons attestados,

As juntas de parochia compete ministrar casa ao professor.

Pela proposta que estamos analysando, ao camaras municipaes pertence a nomeação dos professores ; o governo, porém, é o unico competente para dimitti-los.

Para os effeitos da inspecção é o reino (e ilhas) dividido em doze circumscripções escolares, e estas circumscripções em circulos, cujo numero total não póde exceder de 50.

Em cada circumscripção ha um inspector ; em cada circulo um sub-inspector.

Os inspectores e os sub-inspectores são nomeados pelo governo ; servem tres annos.

O ordenado annual dos inspectores varia de 400$ a 500$; os dos subscriptores é de 250$000.

Uns e outros tem uma gratificação que não poderá exceder dous quintos do ordenado.

São estes os pontos capitaes da reforma do Sr. ministro do reino.

O projecto como acabamos de vêr encerra idéas uteis, e póde, bem applicado, levantar a instrucção primaria do abatimento em que a deixaram cahir.

E' provavel que o projecto, se fôr approvado, não possa ser, pelo menos nos primeiros tempos, cabalmente executado, porque a passagem do regimen de centralisação, para o da descentralisação, (regimen mais intelligente, mais adiantado portanto mais difficil), não póde ser feita benignamente.

E' igualmente provavel que o amor proprio de alguns que tambem apresentaram projectos de reforma, sinta-se offendido, e difficulte a occultação do projecto, que é aceitavel, senão absolutamente, ao menos em relação á legislação vigente, que melhora consideravelmente.—*H. A, Alves de Carvalho.*

OFFICIO DO MINISTCO BRAZILEIRO EM ROMA ACERCA DO ASSUMPTO.

Roma, 6 de fevereiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia.—Cumprindo a ordem de V. Exc., remetto-lhe o volume intitulado codigo da Instrucção Publica ; o qual contém todas as leis e regulamentos concernentes á instrucção elementar, secundaria e superior no reino de Italia.

Para melhor satisfazer ás vistas de V. Exc., pareceu-me conveniente colligir em methodico transumpto as disposições que especialmente se referem ao ensino primaria, notando as feições mais caracteristicas dessa legislação e os resultados praticos que della se tem colhido.

Com este fim organisei a seguinte exposição, que submetto ao illustrado criterio de V. Exc.

A actual organisação do ensino elementar na Italia data do anno de 1859.

Antes dessa época, quando já em França e em Inglaterra tão radicaes transformações se haviam operado nos methodos escolares, quando na Allemanha o systema pratico de instrucção primaria, iniciado na Suissa por Pestalozzi, tinha attingido o mais proficuo desenvolvimento no Piemonte, no reino de Napoles e nos ducados italianos, o ensino elementar mal se emancipava dos usos rotineiros e do predominio, mais ou menos absoluto da influencia clerical que o dirigia.

Entretanto, participavam do progresso germanico a Lombardia e Venecia, então provincias da Austria, é tambem o ducado de Parma, cujo regimen interno pautava-se fielmente pelos dictames da grande metropole allemãa. Já em 1820 tinha-se alli aclimado o ensino mutuo, e havia escolas organizadas segundo os melhores systemas da época, nas quaes o povo colhia a instrucção primaria, e mesmo certas noções litterario-scientificas, que ora se ensinam nos institutos technicos.

O progresso é communicativo, e costuma irradiar-se. Alguns homens eminentes que velavam pelas cousas da patria Serristori, Nestri, Tartini, Ridolfi, Lambruschini, Tomasco e outros, inspiraram-se nos regulamentos escolares que a Austria Tinha promulgado no reino Lombardo-Veneziano, e com voz severa, certo ousada para esses tempos, começaram a profligar o espirito clerical que regia as escolas elementares em toda a peninsula italiana, a demonstrar o vicio dos methodos adoptados, e a reclamar a introducção dos melhoramentos moderno.

O movimento progressivo foi de dia em dia grangeando proselitos, e a opinião publica não tardou a encarreirar-se pelo esteiro das theorias apregoadas por aquelles illustrados patrioticos. Em Napoles, na Sicilia, na Toscana, despertou-se o desejo de que se remoçoçasse a educação do povo, mediante a instituição de escolas que inoculassem na mocidade os germnes da bem entendida cultura do espirito, e lhe infiltrassem os preceitos da moral civica.

Foi por esse tempo que o benemerito F, Aporti foi encarregado de organisar o ensino elementar no Piemonte, e de introduzir nas escolas primarias os melhoramentos já então adoptados em outros paizes.

Os piemontezes, povo activo e laborioso, avêzo a instituições severas e bem disciplinadas, povo que, mesmo em razão da situação geographica da terra natal, achava-se mais em contacto com a França e com a Allemanha, e por conseguinte mais accessivel ao influxo civilisador desses dous fócos de adiantamento humanitario, os piemontezes deviam naturalmente tomar a dianteira na reforma das escolas.

Assim com effeito succedeu. Foi no Piemonte, e no terreno da instrucção e da milicia que primeiro se enraizaram as reformas salutares a bem de uma intelligente unidade de educação, que tinha de ser o preludio da unificação politica que so depois se realisou. A guerra de 1848 tinha sido rica de proveitosas lições ; e a derrota de Novara não entibiou, antes contribuio para vigorar o impulso que já se havia dado aquelle reclamo publico.

Desde então muitas e uteis innovações se foram introduzindo, em varios pontos da Peninsula, na organisação dos estudos, nos methodos do ensino, na vulgarisação da instrucção popular e professional, nas condições do magisterio, etc.

A semente estava lançada e prompta a germinar ; os alicerces da obra achavam-se bem cimentados, e dispostos a receberem o remate do edificio. Tal era a situação das cousas, quando sobrevieram os acontecimentos de 1859, que redundaram no actual conjuncto do reino da Italia.

Sentio-se então a necessidade de formular uma lei organica, que abrangesse e uniformisasse todas as maximas que regiam os diversos ramos da instrucção publica ; uma lei que libertasse a administração e o professorado do ingrato labor de internarem-se quotidianamente em um labyrintho de leis, decretos e regulamentos, para averiguarem como exercer as funcções do emprego, e de que modo desempenhar as proprias obrigações.

Dahi a promulgação da lei de 13 de novembro de 1859, que é o assento principal desta materia, e por cujos preceitos ainda se regula tudo quanto neste paiz se prende a instrucção primaria, secundaria, e superior.

Por quem são mantidas as escolas primarias ;—que requisitos constituem a aptidão ao magisterio ;—a quem compete a escolha e nomeação dos mestres ;—qual o regimen interno do ensino elementar, e a que inspecção está sujeito :—são outros tantos topicos desta exposição, na qual espero não se julgue mal cabido ministrar tambem algumas informações a respeito das escolas particulares e dos adultos, dos asylos de infancia, das livrarias populares, e do ensino obrigatorio.

I

Entre os meios praticos de vulgarisar a instrucção avultam tres systemas principaes ;—o de plena liberdade de ensino, com exclusão de toda ingerencia administrativa, como o que existe em Inglaterra ; —o que prevalece na Belgica, pelo qual se permitte que as escolas particulares façam concorrencia ás do Estado ;—e o que está em pratica em varios paizes da Allemanha, onde o governo franqueia a instrucção em institutos seus nos quaes exerce suprema direcção, não impedindo o ensino particular, porém fiscalisando-o na parte didactica.

Na Italia, deu-se preferencia a este ultimo systema. Entendeu-se que não seria estreme de inconvenientes a illimitada liberdade de ensinar, que aliás funcciona com proveito em Inglaterra, onde os particulares estão acostumados a fazer por sua conta o que nos outros paizes é da esphera dos encargos da autoridade. Julgou-se tambem que o systema belga seria mal cabido ; e adoptou-se o que consiste em manter escolas officiaes, postas sob a immediata direcção do governo, permittindo-se as particulares, porém sujeitando-as á certas formalidades e a certa inspecção administrativa.

Todas as disposições da lei organica de 1859 resentem-se deste ponto de partida.

II.

O ensino elementar é de dous grãos :—inferior e superior.

O do grão inferior comprehende a instrucção religiosa, ler, escrever, arithmetica elementar, lingua italiana, noções elementares do systema metrico. O ensino do grão superior abrange as regras da composição, a calligraphia, a escriptura mercantil, a geographia elementar, a exposição dos factos mais notaveis da historia nacional, os rudimentos de sciencias physicas e naturaes applicaveis principalmente aos usos ordinarios da vida.

Além destas materias, tambem se ensinam nas escolas do sexo masculino os primeiros elementos de geometria, e nas do sexo feminino os trabalhos de agulha.

Nas escolas primarias dos centros populosos ha tambem o ensino do desenho linear, como util preparatorio para os alumnos que ao depois tem de cursar os institutos technicos, ou que se destinam á pintura, á escultura, ás artes fabris, etc.

O curso inferior e o superior são cada um de dous annos—No primeiro só póde ser admittido, como alumno regular, o menino que houver completado 6 annos.

Não cabe nos limites desta resumida exposição tratar dos promenores do organismo interno das escolas primarias nem dos methodos praticos com que nellas se ensina. Acham-se elles minuciosamente definidos no regulamento de 15 de setembro de 1860 que é assignado pelo venerando Sr. T. Mamiani, um dos mais distinctos nomes da pleiade de illustrações contemporaneas de que este paiz com razão se ufana.

As instrucções annexas a esse regulamento com a denominação de *programmas* encerram, por assim dizer, a anatomia nos diversos ramos do ensino primario, e dão fórma palpavel ao methodo que se deve empregar em ordem a iniciar progressivamente os alumnos nas noções, em que devem incluir-se.—Descortina-se-lhes pouco a pouco o sacrario dessas noções, com o resguardo que é de mister para não offuscar com demasiada luz a comprehensão virginal da infancia.

Em regra geral, compete ao conselho provincial escolastico formar o elenco dos compendios para uso das escolas primarias e seja-me permittido resumir aqui alguns trechos de uma circular que a este ponto se refere.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS